

Rio Pardo sediará acendimento estadual da Chama Crioula em agosto

Leia mais na Página 20 e 21

Granja das Figueiras inicia operação após investimento de R\$ 12,5 milhões



Leia mais na Página 26 e 27

Justiça Eleitoral nomeia mesários para as eleições em Passo do Sobrado e Vale Verde

Leia mais na Página 38 e 39

Agosto marca início oficial da campanha para as Eleições 2026

Leia mais na Página 10 e 11

Agosto reúne tradições, crendices e importantes datas comemorativas

Leia mais na Página 02, 03, 04 e 05

Agosto reúne tradições, crendices e importantes datas comemorativas



Conhecido popularmente como “mês do desgosto” e do “cachorro louco”, agosto também celebra os pais, os estudantes, o folclore, a juventude e diferentes profissões

Agosto começa neste sábado carregando uma combinação de história, religiosidade, cultura popular e antigas superstições. O oitavo mês do calendário tem 31 dias e, no Hemisfério Sul, marca a parte final do inverno. No campo, costuma ser um período de preparação para as culturas da primavera, enquanto mudanças de temperatura, ventos e períodos de tempo seco reforçam ditados transmitidos entre as gerações.

O nome do mês tem origem na Roma Antiga. Inicialmente chamado de *Sextilis*, por ocupar a sexta posição no antigo calendário romano, o período foi rebatizado no ano 8 antes de Cristo em homenagem ao imperador César Augusto.

No Brasil, agosto ganhou expressões próprias. É chamado de “mês do desgosto”, de “mês do cachorro louco” e, em algumas regiões, de período dos ventos. Apesar da fama negativa, não existe comprovação de que seja mais azarado do que qualquer outro mês. As crenças fazem parte do patrimônio cultural e ajudam a contar como diferentes socie-

dades procuravam explicar acontecimentos naturais e experiências da vida cotidiana.

De onde veio o “mês do desgosto”?

Uma das explicações mais difundidas remete a Portugal, durante o período das grandes navegações. Agosto seria um dos meses escolhidos para a partida das embarcações. Os navegadores deixavam suas famílias sem a certeza do retorno, levando muitas mulheres a evitarem casamentos nesse período.

A tradição teria dado origem ao ditado “casar em agosto traz desgosto”, posteriormente trazido ao Brasil pelos portugueses. Com o passar do tempo, a crença foi ampliada e agosto passou a ser associado também a decisões importantes, mudanças e negócios.

Trata-se, no entanto, de uma superstição sem fundamento científico. Atualmente, casamentos e outros eventos são realizados normalmente durante o mês.

O “mês do cachorro louco”

Outra expressão conhecida é “agosto, mês do cachorro louco”. Não há consenso sobre a sua origem. Uma das hipóteses relaciona o ditado a antigas observações sobre alte-

rações no comportamento dos cães e ao temor provocado pela raiva, doença que pode atingir os mamíferos.

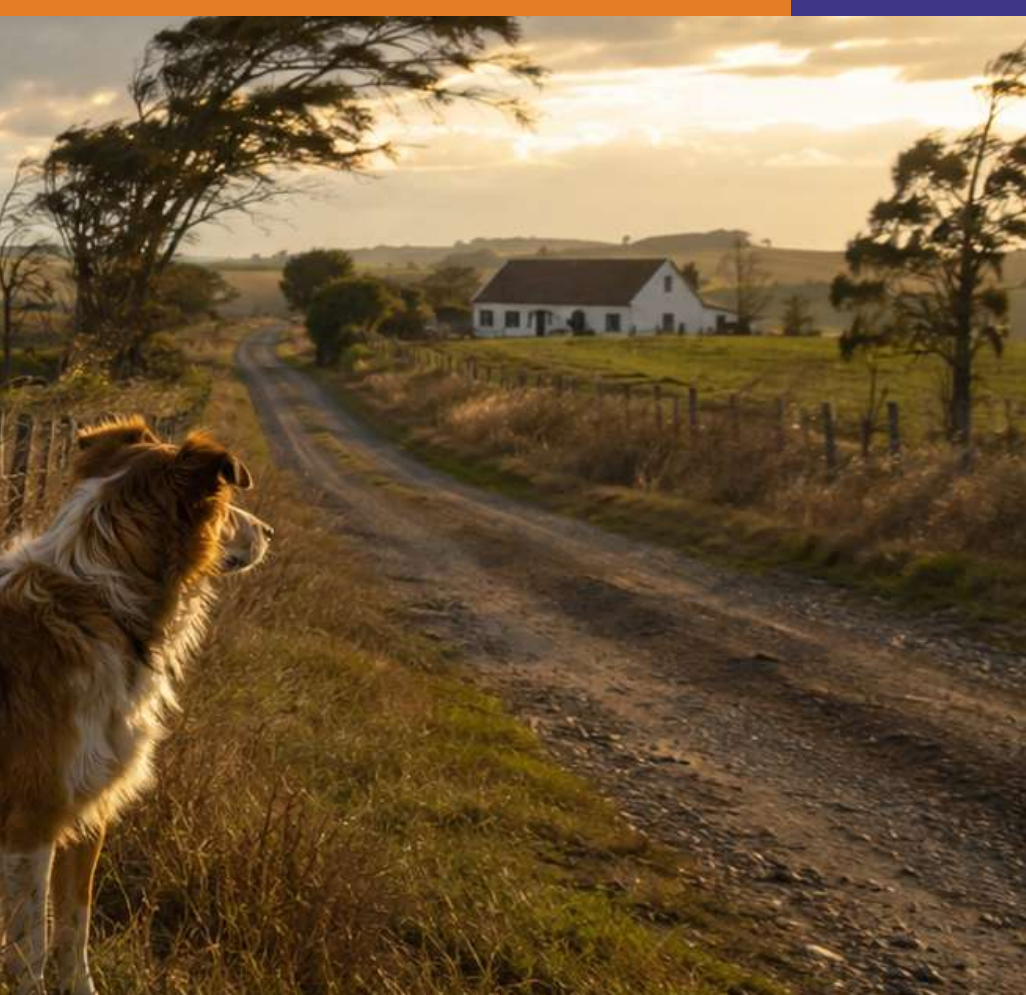
A associação entre a doença e um mês específico, entretanto, não deve ser tomada como regra. A raiva pode ocorrer em qualquer época do ano. A expressão sobre o “cachorro louco” permanece principalmente como manifestação da cultura popular. O cuidado responsável com os animais e a vacinação indicada pelas autoridades sanitárias devem ser mantidos durante todo o ano.

Ventos de agosto e os sinais da natureza

No meio rural, os ventos de agosto são observados há gerações. Entre as crenças populares está a de que a intensidade e a direção do vento poderiam indicar como seriam a primavera, as chuvas e as próximas colheitas.

Também existem ditados segundo os quais “agosto venta, setembro rebenta” e “vento de agosto prepara a primavera”. Essas frases nasceram da observação empírica da natureza, antes da existência dos modernos sistemas de previsão meteorológica.

Embora não possam substituir as informações técnicas, os ditados integram a memória das comunidades rurais. No Rio Grande do Sul, agosto pode apresentar grande variação de



temperatura, com ocorrência de frio, geadas, nevoeiros, períodos secos e dias de calor fora de época.

Mês de proteção e conscientização

Além das comemorações, agosto é marcado por campanhas nacionais. A principal é o **Agosto Lilás**, instituído nacionalmente pela Lei nº 14.448/2022 como mês de proteção à mulher e de conscientização para o enfrentamento da violência.

A escolha está relacionada ao aniversário da Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006. Durante o mês, órgãos públicos e entidades promovem atividades informativas e divulgam os serviços da rede de proteção. A legislação federal determina a realização de esforços educativos e preventivos em todo o país.

A primeira semana também é dedicada ao aleitamento materno. A **Semana Mundial da Amamentação** ocorre entre 1º e 7 de agosto e busca ampliar a informação sobre a importância da amamentação e do apoio oferecido às famílias.

Folclore ganha destaque

Agosto possui uma ligação especial com a cultura popular. Em 22 de agosto é celebrado o Dia do Folclo-

re, reunindo lendas, crenças, músicas, danças, festas, brincadeiras, culinária, artesanato e costumes transmitidos entre as gerações.

A data recorda a utilização do termo inglês *folklore*, apresentada em 1846 pelo pesquisador britânico William John Thoms. A palavra combina *folk*, povo, e *lore*, conhecimento ou saber. Dessa maneira, folclore pode ser entendido como o conjunto dos saberes tradicionais de um povo.

As próprias superstições relacionadas a agosto são manifestações folclóricas. Elas não precisam ser apresentadas como verdades para que sejam preservadas como parte da história e da identidade cultural das comunidades.

Principais datas de agosto de 2026

1º de agosto: Dia Nacional do Selo e início da Semana Mundial da Amamentação;

3 de agosto: Dia do Capoeirista;

5 de agosto: Dia Nacional da Saúde;

6 de agosto: Dia Nacional dos Profissionais da Educação;

7 de agosto: aniversário da Lei Maria da Penha;

9 de agosto: Dia Internacional dos Povos Indígenas;

9 de agosto: Dia dos Pais, comemorado no segundo domingo do mês;

11 de agosto: Dia do Estudante, Dia do Advogado e Dia do Garçon;

12 de agosto: Dia Nacional das Artes e Dia Internacional da Juventude;

13 de agosto: Dia do Economista;

14 de agosto: Dia do Cardiologista;

15 de agosto: Dia da Informática e celebração de Nossa Senhora da Assunção;

19 de agosto: Dia Mundial Humanitário, Dia Mundial da Fotografia e Dia do Historiador;

21 de agosto: Dia Nacional da Habitação;

22 de agosto: Dia do Folclore e Dia do Coordenador Pedagógico;

24 de agosto: Dia da Infância;

25 de agosto: Dia do Soldado, Dia do Feirante e Dia Nacional da Educação Infantil;

27 de agosto: Dia do Psicólogo e Dia do Corretor de Imóveis;

28 de agosto: Dia Nacional do Voluntariado e Dia do Bancário;

29 de agosto: Dia Nacional de Combate ao Fumo;

31 de agosto: Dia do Nutricionista e Dia Internacional das Pessoas Afrodescendentes.

Entre as datas internacionais reconhecidas pelas Nações Unidas estão o Dia dos Povos Indígenas, em 9 de agosto; o Dia Internacional da Juventude, em 12 de agosto; o Dia Mundial Humanitário, em 19 de agosto; e o Dia Internacional das Pessoas Afrodescendentes, em 31 de agosto.

O Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 29 de agosto, foi criado pela Lei Federal nº 7.488/1986 e busca conscientizar a população sobre os impactos sociais, econômicos, ambientais e sanitários do tabagismo.

Entre a tradição e a realidade

As crenças de agosto fazem parte do imaginário brasileiro, mas não determinam o futuro nem tornam o mês mais perigoso. A fama de azarado atravessou séculos porque foi repetida em ditados, histórias familiares e costumes populares.

Na prática, agosto é um mês de valorização dos pais, da juventude, da educação, da saúde, das profissões e da cultura tradicional. Entre ventos, mudanças no tempo e antigas histórias, o período mostra como realidade e imaginação se encontram na construção da memória popular.

Agosto ganha diferentes significados nas tradições religiosas

Para os católicos brasileiros, período é dedicado às vocações; judeus iniciam a preparação para o Ano-Novo, muçulmanos recordam ensinamentos do profeta Maomé e religiões de matriz africana realizam celebrações ligadas à cura e à renovação

Agosto, popularmente cercado por crendices e superstições, possui também significados importantes para diferentes tradições religiosas. Para a Igreja Católica no Brasil, é o Mês Vocacional. No calendário judaico, parte de agosto de 2026 corresponde ao mês de Elul, período de reflexão e preparação para o Ano-Novo judaico. Entre os muçulmanos, a previsão é de que o mês de Rabi al-Awwal comece na segunda quinzena. Nas religiões de matriz africana, determinadas comunidades realizam homenagens a Obaluaê, Omolu ou Xapanã.

Não existe, entretanto, um único significado religioso para agosto. Cada religião organiza suas celebrações segundo calendário, doutrina e tradições próprias. Algumas seguem o calendário solar, enquanto outras utilizam ciclos lunares, fazendo com que suas datas mudem de um ano para outro.

Mês Vocacional para os católicos

Desde 1981, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) propõe agosto como um período dedicado à oração, à reflexão e à promoção das vocações.

Na compreensão católica, vocação significa chamado. Não se limita ao sacerdócio ou à vida religiosa. Inclui as diferentes maneiras pelas quais cada pessoa pode colocar sua vida a serviço de Deus, da comunidade e do próximo.

Ao longo do mês, paróquias, comunidades, seminários e movimentos promovem celebrações, encontros e atividades para apresentar as diferentes formas de vocação. A programação tradicional divide agosto em temas:

Primeira semana: vocação aos ministérios ordenados, reunindo diáconos, padres e bispos;

Segunda semana: vocação para a vida familiar, com atenção especial aos pais;

Terceira semana: vocação à vida consagrada, formada por religiosos, religiosas e pessoas consagradas;

Quarta semana: vocação dos cristãos leigos aos ministérios e serviços comunitários;



Último domingo: Dia Nacional do Catequista.

Em 2026, o primeiro domingo de agosto será no dia 2; o segundo, quando também será celebrado o Dia dos Pais, ocorrerá no dia 9; o terceiro será no dia 16; o quarto, no dia 23; e o último domingo, dedicado aos catequistas, cairá no dia 30.

A CNBB explica que o objetivo do Mês Vocacional é reforçar que todos os batizados possuem uma missão, exercida no sacerdócio, na família, na vida consagrada, nas pastorais ou na atuação cristã dentro da sociedade.

Festas importantes do calendário católico

Agosto também reúne celebrações de santos e acontecimentos centrais da fé cristã.

No dia 4, a Igreja recorda São João Maria Vianney, o Cura d'Ars, considerado padroeiro dos padres. A proximidade da data ajuda a explicar por que a primeira semana do Mês Vocacional é dedicada ao ministério ordenado.

Em 6 de agosto ocorre a Festa da Transfiguração do Senhor, que recorda o episódio bíblico em que Jesus manifesta sua glória diante dos discípulos Pedro, Tiago e João.

O dia 10 é dedicado a São Lourenço, diácono e mártir; o dia 11, a Santa Clara de Assis; e o dia 14, a São Maximiliano Maria Kolbe.

Uma das principais celebrações acontece em **15 de agosto**, com a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora. A dou-

trina católica afirma que Maria, ao final de sua vida terrena, foi elevada à glória celestial em corpo e alma. Em algumas localidades brasileiras, por determinação do calendário litúrgico, a celebração pode ser transferida para o domingo seguinte. Para o Vaticano, a Assunção está entre as grandes festas marianas do ano.

Também aparecem no calendário:

20 de agosto: São Bernardo;

22 de agosto: Nossa Senhora Rainha;

24 de agosto: São Bartolomeu;

27 de agosto: Santa Mônica;

28 de agosto: Santo Agostinho;

29 de agosto: memória de São João Batista.

A presença de Santo Agostinho no calendário também chama atenção pela semelhança entre seu nome e o mês. Entretanto, a palavra agosto não se originou do nome do santo, mas de César Augusto, imperador romano homenageado na denominação do antigo mês *Sextilis*.

Igrejas evangélicas e protestantes

Entre as igrejas evangélicas e protestantes não existe uma determinação geral que transforme agosto em um mês religioso específico. Cada denominação e comunidade organiza seu calendário de forma própria.

Algumas igrejas adotam campanhas voltadas à família, missões, juventude, vocação e serviço cristão. Outras acompanham o calendário litúrgico e celebram acontecimentos como a Transfiguração de Jesus, em 6 de agosto. Há ainda comunidades que aproveitam o Dia dos Pais para refletir sobre convivência fami-



liar, responsabilidade e transmissão da fé entre as gerações.

Na tradição luterana, a ideia de vocação também possui importância. Ela não se refere apenas aos pastores, mas ao chamado para viver a fé no trabalho, na família, na comunidade e nas responsabilidades cotidianas. Isso não significa, porém, que todas as igrejas luteranas definam oficialmente agosto como Mês Vocacional.

A principal diferença está no alcance da celebração: entre os católicos brasileiros, o Mês Vocacional é uma proposta nacional da CNBB; entre os evangélicos, eventuais programações de agosto dependem de cada denominação ou igreja local.

Agosto nas Igrejas Ortodoxas

Para parte das Igrejas Ortodoxas, agosto é um período de especial devoção à Virgem Maria, chamada de *Theotokos*, expressão grega que significa Mãe de Deus.

Entre 1º e 14 de agosto, comunidades que seguem o calendário litúrgico revisado observam o jejum preparatório para a Festa da Dormição da Mãe de Deus, celebrada em 15 de agosto. A Dormição recorda o encerramento da vida terrena de Maria e sua entrada na glória de Deus.

A Igreja Ortodoxa Grega considera essa uma das grandes celebrações do calendário. Nas comunidades que seguem o antigo calendário juliano, as datas aparecem mais tarde no calendário civil.

Judaísmo entra no mês de Elul

O judaísmo não atribui significado especial ao mês civil de agosto, pois segue o calendário hebraico, baseado nos ciclos lunares e solares. Em 2026, agosto corresponderá a partes dos meses de Av e Elul do ano 5786.

O Rosh Chodesh, início do mês de Elul, ocorrerá entre o pôr do sol de 12

de agosto e a noite de 14 de agosto. Elul prosseguirá até setembro e é tradicionalmente considerado um período de avaliação espiritual.

Durante esse tempo, os fiéis são convidados a rever atitudes, reparar relacionamentos e preparar-se para as Grandes Festas: Rosh Hashaná, o Ano-Novo judaico, e Yom Kippur, o Dia do Perdão.

Assim, para as comunidades judaicas, a segunda metade de agosto de 2026 estará ligada à introspecção, ao arrependimento, à oração e à reconciliação.

Calendário islâmico prevê início de Rabi al-Awwal

O islamismo também utiliza um calendário lunar. Por isso, agosto não possui um significado religioso fixo, e suas celebrações mudam de posição no calendário civil a cada ano.

Em 2026, a previsão é de que o mês islâmico de Rabi al-Awwal comece por volta de 14 de agosto. A confirmação depende da observação da Lua e pode variar conforme o país ou a comunidade.

Rabi al-Awwal é associado à memória do nascimento do profeta Maomé. Diversas comunidades realizam o Mawlid al-Nabi, celebração que recorda sua vida e seus ensinamentos. Para 2026, a data é estimada em torno de 25 de agosto, mas poderá sofrer alteração.

Nem todos os grupos islâmicos comemoram o Mawlid da mesma forma. Alguns promovem orações, estudos e ações comunitárias; outros não adotam a celebração. Não existem atos obrigatórios comuns a todos os muçulmanos durante Rabi al-Awwal.

Matriz africana relaciona período à cura e à transformação

Em comunidades de Umbanda, Candomblé e outras tradições afro-brasileiras, agosto pode receber celebrações relacionadas a Obaluaê, Omolu ou Xapanã. As denominações, características

e formas de culto variam conforme a nação, a linhagem religiosa e a tradição de cada terreiro.

Essas divindades são associadas à terra, à ancestralidade, à saúde, à cura, à renovação e às transformações da existência. Em diferentes calendários afro-religiosos, o dia 16 de agosto aparece dedicado a Obaluaê, Omolu ou Xapanã.

No Rio Grande do Sul, onde a tradição do Batuque possui forte presença, Xapanã é uma das denominações mais conhecidas. Em Canoas, por exemplo, o dia 16 de agosto foi incluído no calendário municipal como Dia do Orixá Xapanã.

É necessário evitar a ideia de que existe um calendário único para todas as religiões de matriz africana. Cada casa possui fundamentos, autoridades religiosas e modos próprios de realizar suas cerimônias.

Budismo e a memória dos antepassados

Em algumas tradições budistas de origem japonesa, agosto é marcado pelo **Obon**, período dedicado à memória e à gratidão aos antepassados. As datas variam conforme a região e a comunidade, mas muitas celebrações ocorrem entre 13 e 16 de agosto.

Do Obon surgiu o Bon Odori, manifestação cultural realizada também em cidades brasileiras com presença da imigração japonesa. As programações costumam reunir cerimônias, encontros familiares, música e danças comunitárias.

O Obon não representa todo o budismo, formado por numerosas escolas e tradições. Sua maior presença ocorre nas comunidades influenciadas pelo budismo japonês.

Um mês, diferentes caminhos de fé

Agosto não possui significado universal para todas as religiões. Para os católicos brasileiros, é o Mês Vocacional; para os ortodoxos, abriga a preparação e a Festa da Dormição; para os judeus, a segunda metade de agosto de 2026 inicia o período de Elul; para os muçulmanos, deverá coincidir com a chegada de Rabi al-Awwal; e, em determinadas tradições afro-brasileiras, é tempo de homenagens relacionadas à cura, à ancestralidade e à renovação.

Apesar das diferenças doutrinárias, aparecem pontos de aproximação: reflexão sobre o sentido da vida, valorização da família e da comunidade, memória dos antepassados, serviço ao próximo e renovação espiritual.

Conhecer essas tradições contribui para compreender a diversidade religiosa brasileira e separar as práticas de fé das antigas superstições que transformaram agosto, injustificadamente, em um mês associado ao azar.

Dia dos Pais deve movimentar comércio gaúcho com gasto médio de R\$ 231,60

Pesquisa aponta que 60,3% dos consumidores pretendem comprar presentes; roupas lideram as escolhas, Pix será o pagamento mais utilizado e comércio regional se prepara para concentrar vendas nos dias anteriores à celebração

O Dia dos Pais, celebrado em 9 de agosto de 2026, deve abrir uma importante oportunidade de vendas para o comércio do Rio Grande do Sul. Pesquisa da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado (Fecomércio-RS) mostra que 60,3% dos consumidores gaúchos pretendem comprar presentes, com gasto pessoal médio estimado em R\$ 231,60.

O levantamento, o primeiro realizado pela entidade especificamente sobre a data, ouviu 639 pessoas nas principais cidades das regiões intermediárias do Estado. Entre os participantes, 385 manifestaram intenção de presentear. Os números apontam um cenário favorável para o varejo, embora parte do crescimento esperado nos valores gastos esteja relacionada à inflação.

No Vale do Rio Pardo, o Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul e Região (Sindilojas-VRP) avalia que a data poderá beneficiar diferentes segmentos. Além das lojas de roupas, calçados, perfumes e acessórios, a movimentação deve alcançar restaurantes, serviços, mercados e outros estabelecimentos ligados às comemorações familiares.

Para o presidente da entidade, Mauro Spode, o Dia dos Pais chega em um período estratégico, marcado pela proximidade da troca de estações e por uma redução natural no ritmo de alguns setores do varejo.

“O Dia dos Pais é uma ocasião importante para o comércio e chega em um momento no qual cada oportunidade de venda precisa ser bem aproveitada”, afirma. Conforme Spode, os estabelecimentos regionais estão preparados para oferecer variedade, condições de pagamento e atendimento próximo aos clientes.

Roupas lideram as escolhas



O vestuário aparece como a principal opção de presente, mencionado por 49,6% dos entrevistados que pretendem comprar. Em seguida estão os perfumes, com 17,7%, e os calçados, escolhidos por 12,5%.

Embora o gasto total médio por consumidor seja de R\$ 231,60, o preço médio de cada presente deve ficar em R\$ 194,53. A diferença ocorre porque parte dos entrevistados pretende adquirir mais de um item.

As mulheres projetam desembolso médio de R\$ 239,11, enquanto entre os homens a previsão é de R\$ 218,31. A maioria dos presentes será destinada aos próprios pais, citados por 67,3% dos consumidores. Os esposos aparecem na segunda posição, com 22,6%.

Quase nove em cada dez entrevistados, o equivalente a 89,4%, pretendem oferecer presentes individuais, em vez de dividir a compra com outros familiares.

Compras devem ficar para a última semana

A maior movimentação no comércio deverá ocorrer perto da data comemorativa. Segundo a pesquisa, 47% dos consumidores planejam comprar poucos dias antes do Dia dos Pais, enquanto 30,4% pretendem procurar o presente durante a semana anterior.

Somados, esses dois grupos representam 77,4% das intenções de compra. A concentração exige atenção dos comerciantes para evitar falta de mercadorias e dificuldades no atendimento justamente no período de maior procura.

A orientação é reforçar previamente os estoques dos produtos mais procurados, organizar escalas de trabalho, preparar vitrines e divulgar com clareza preços, promoções, horários e condições de pagamento. Canais digitais, como redes sociais e aplicativos de mensagens, também podem ser empregados para apresentar sugestões e facilitar o contato com os consumidores.

Pix será a principal forma de pagamento

O Pix deverá liderar os meios de pagamento, escolhido por 40,5% dos entrevistados. O cartão de crédito parcelado aparece em segundo lugar, com 21%, seguido pelo dinheiro, com 19%.

O resultado indica a importância de os estabelecimentos oferecerem diferentes possibilidades de pagamento. Ao mesmo tempo que uma parcela busca a rapidez das transferências instantâneas, outra depende do parcelamento para adequar o presente ao orçamento familiar.

Preço e ofertas serão os principais



fatores considerados na definição do local da compra, citados por 43,1% dos consumidores. A qualidade dos produtos aparece logo depois, com 40%, enquanto o atendimento foi mencionado por 24,4%.

Para Spode, os dados mostram que a disputa pelo cliente não deve se limitar ao preço. Confiança no estabelecimento, facilidade de pagamento, qualidade, disponibilidade dos produtos e experiência de compra também podem influenciar a decisão.

Lojas dos centros mantêm preferência

Apesar do avanço das vendas pela internet, as lojas localizadas nos centros das cidades continuam sendo o principal destino dos consumidores. Elas foram apontadas por 59,2% dos entrevistados.

O comércio eletrônico concentra 21,3% das intenções, enquanto os shopping centers aparecem com 15,8%. A pesquisa revelou ainda que 40% dos compradores já sabem em qual estabelecimento pretendem adquirir o presente e 30,9% planejam retornar à mesma loja utilizada no ano passado.

Os resultados demonstram o peso da fidelização. Para o varejo regional, manter relacionamento com os

clientes e divulgar antecipadamente as opções disponíveis pode ser decisivo para que a compra seja realizada no próprio município.

Maioria manterá os gastos de 2025

Na comparação com o último Dia dos Pais, 56,1% dos consumidores pretendem manter aproximadamente o mesmo nível de despesas. Outros 30,2% estimam gastar mais, enquanto 13,8% planejam reduzir o desembolso.

Entre aqueles que projetam aumento, 48,9% relacionam a mudança à inflação. Isso significa que uma eventual elevação nominal do faturamento não representa necessariamente crescimento na quantidade de produtos vendidos.

O presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP, Luiz Carlos Bohn, avalia que existe disposição para presentear, mas alerta que o varejo enfrenta um cenário de acomodação das vendas. Para ele, campanhas específicas e uma comunicação clara são fundamentais para colocar os estabelecimentos no radar dos consumidores.

Celebrações devem ocorrer em casa

Além dos presentes, o Dia dos Pais

deverá ser marcado pela convivência familiar. A pesquisa aponta que 65,2% dos entrevistados pretendem participar de alguma comemoração especial.

Entre esses consumidores, 81,7% planejam realizar almoço ou jantar em casa. Outros 16,7% pretendem comemorar em restaurantes, criando expectativa de movimento também nos setores de alimentação e serviços.

No Vale do Rio Pardo, o Sindilojas-VRP destaca que a preferência pelo comércio físico representa uma oportunidade para manter recursos circulando na região. As compras realizadas nas cidades beneficiam não apenas os estabelecimentos, mas também trabalhadores, fornecedores, prestadores de serviços e a arrecadação dos municípios.

A expectativa, portanto, é de movimento crescente até o fim de semana da comemoração, especialmente nas lojas de vestuário, perfumaria e calçados. O desempenho efetivo dependerá da capacidade dos estabelecimentos de combinar preço competitivo, estoque adequado, divulgação, formas variadas de pagamento e atendimento qualificado.

Com informações da Fecomércio-RS e do Sindilojas-VRP.

Desenrola 2.0 é prorrogado e negociação de dívidas segue até 31 de agosto

Programa atende pessoas com renda de até cinco salários mínimos e permite substituir débitos bancários por crédito com juros limitados, prazo de até 48 meses e parcela mínima de R\$ 50

Os consumidores brasileiros ganharam mais tempo para renegociar dívidas bancárias pelo Novo Desenrola Brasil, conhecido como Desenrola 2.0. O Ministério da Fazenda anunciou a extensão do período de adesão até 31 de agosto de 2026, acrescentando aproximadamente 30 dias ao cronograma inicial do programa.

A prorrogação foi anunciada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, na terça-feira, dia 28. Conforme o ministro, a medida manterá as regras atualmente aplicadas e não exigirá novos aportes no Fundo de Garantia de Operações (FGO), utilizado para dar cobertura às renegociações.

O ato necessário para formalizar a extensão deverá ser publicado pelo Ministério da Fazenda. O prazo original terminaria no início de agosto, 90 dias depois da publicação da medida provisória que instituiu o programa.

Segundo a equipe econômica, o período adicional pretende atender principalmente consumidores que iniciaram a negociação, mas ainda não conseguiram finalizar o acordo com a instituição financeira. O governo estima alcançar até 10 milhões de pessoas com a iniciativa.

Quem pode participar

Criado pela Medida Provisória nº 1.355, de 4 de maio de 2026, o Novo Desenrola Brasil é destinado a pessoas físicas com renda mensal igual ou inferior a cinco salários mínimos.

Para ter acesso às condições do programa, o consumidor deve possuir operações de crédito contratadas até 31 de janeiro de 2026. As parcelas precisavam estar atrasadas por um período entre 91 e 720 dias — aproximadamente três meses a dois anos — no dia anterior à publicação da medida provisória.

Entre as dívidas que podem ser incluídas estão:

- cartão de crédito parcelado ou rotativo;
- cheque especial;
- empréstimo pessoal sem consignação em folha;
- empréstimos pessoais contratados para consolidação de outras dívidas;
- outras modalidades eventualmente previstas pelo Ministério da Fazenda.

A renda considerada para o enquadramento será aquela informada pelas instituições financeiras ao Sistema de Informações de Créditos do Banco Central.

Condições para o acordo

O programa permite que o consumidor utilize recursos próprios para quitar a dívida à vista ou contrate uma nova operação de crédito diretamente com o banco participante. Nesse segundo caso, o novo contrato substitui as obrigações inadimplidas incluí-



das na negociação.

A medida provisória estabelece as seguintes condições máximas para a nova operação:

- juros de até 1,99% ao mês;
- prazo de pagamento entre 12 e 48 meses;
- parcela mínima de R\$ 50;
- valor de até R\$ 15 mil por consumidor em cada instituição;
- vencimento da primeira prestação em até 35 dias;
- descontos sobre o saldo original, definidos conforme o tempo de atraso.

Os descontos devem observar percentuais mínimos estabelecidos pelo Ministério da Fazenda. Dessa forma, não existe um abatimento único garantido a todos os participantes. A redução efetiva depende do débito, do tempo de inadimplência e das condições apresentadas pela instituição credora. Por isso, referências genéricas a “descontos de até 90%” não representam uma regra geral assegurada pela medida provisória.

A legislação determina ainda que a nova operação deve abranger todas as dívidas elegíveis existentes no mesmo banco, respeitado o limite de R\$ 15 mil. Não é permitida a regularização parcial dos contratos que se enquadrem no programa.

Renegociação pode facilitar acesso ao crédito

Ao anunciar a extensão, o Ministério da Fazenda destacou que a regularização financeira também poderá ajudar trabalhadores que precisam contratar novos financiamentos. Entre os exemplos citados estão motoristas e motociclistas interessados em linhas para substituição de veículos, mas que encontram dificuldades por estarem com restrições de crédito.

A exposição de motivos apresentada pelo

governo para justificar a criação do programa aponta que o Brasil tinha cerca de 80 milhões de inadimplentes em março de 2026, número equivalente a aproximadamente metade da população adulta. Do total das dívidas, cerca de 40% estavam concentradas em bancos, administradoras de cartões e sociedades de crédito e financiamento.

O governo autorizou aporte de até R\$ 5 bilhões no FGO para garantir as operações. De acordo com o ministro Dario Durigan, os recursos disponíveis são suficientes para sustentar as renegociações durante o prazo adicional, sem aumento de despesas em razão da prorrogação.

Negociação deve ser feita com os bancos

Diferentemente da primeira versão do Desenrola Brasil, que contou com uma plataforma centralizada, os acordos do novo programa são realizados diretamente nos canais das instituições financeiras participantes.

O consumidor deve consultar o aplicativo, o site, a central telefônica ou uma agência oficial do banco onde possui a dívida. Antes de aceitar a proposta, é importante conferir o valor original, o desconto aplicado, a taxa de juros, o número de prestações, o custo total da nova operação e a capacidade de manter os pagamentos em dia.

Também é recomendável evitar links recebidos por mensagens e não realizar pagamentos para contas de terceiros. O programa não exige depósito antecipado para liberar a negociação. Em caso de dúvida, a orientação é procurar diretamente o banco ou um órgão de defesa do consumidor.

A confirmação da prorrogação foi divulgada pelo Ministério da Fazenda e noticiada em 28 de julho. A formalização depende da publicação do ato regulamentar anunciada pelo governo.

ENCONTRO MUNICIPAL 27°

Clubes Mães Vale Verde

Convidamos as **MULHERES** do interior e da cidade, para participar deste momento de integração, confraternização, valorização das mulheres e fortalecimento de laços comunitários.

ENCONTRO MUNICIPAL 27°

Clubes Mães Vale Verde

27 de agosto 2026

Clube Anfitrião:
"As Margaridas"
Alto Vila Melos
Vale Verde - RS

PROGRAMAÇÃO

- 8:30 Recepção
- 9:00 Abertura Oficial
- 9:30 Ginástica Chinesa
Enf. Liege Nascimento
- 10:00 Mulher Rural em Movimento
Alegria que Transforma a Vida.
Fisio. - Taitiane Teixeira
Andréa Balbueno - Emater
- 11:00 Sorteio de Brindes
Visitação às Tendas Artesanato
- 11:30 Almoço
- 13:00 Concursos e Premiações:
Culinária
Apresentações Artísticas
Artesanato e Tendas
- 15:00 Integração com Danças
- 16:00 Encerramento

Realização:

**Clubes de Mães
de Vale Verde**



Prefeitura Municipal



Agosto marca início oficial da campanha para as Eleições 2026

Mês terá encerramento das convenções partidárias, registro das candidaturas, liberação da propaganda eleitoral e início do horário gratuito no rádio e na televisão

O calendário eleitoral entra em uma de suas etapas mais importantes em agosto. Ao longo do mês, partidos e federações deverão concluir a escolha de seus candidatos, apresentar os pedidos de registro à Justiça Eleitoral e iniciar oficialmente as campanhas para as Eleições Gerais de 2026.

Conforme o calendário aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o primeiro turno será realizado em 4 de outubro. Caso seja necessário, o segundo turno ocorrerá em 25 de outubro para as disputas de presidente da República e governador.

Os eleitores irão escolher presidente e vice-presidente da República, governadores e vice-governadores, dois senadores por estado, além de deputados federais, estaduais e distritais.

Convenções terminam em 5 de agosto

O primeiro prazo de destaque termina em 5 de agosto. Até essa data, partidos políticos e federações poderão realizar convenções para escolher formalmente seus candidatos e deliberar sobre a formação de coligações nas eleições majoritárias.

As coligações são permitidas nas disputas para presidente, governador e senador. Nas eleições proporcionais para deputado federal, estadual ou distrital, os partidos e as federações concorrem separadamente, sem coligações proporcionais.

Já a propaganda intrapartidária, destinada aos filiados que participam das convenções, poderá ocorrer até 4 de agosto, observadas as regras eleitorais. Esse tipo de divulgação não pode utilizar

rádio, televisão ou outdoor e deve ser retirado imediatamente após a convenção partidária.

Restrições para rádio e televisão

A partir de 6 de agosto, entram em vigor novas restrições para as emissoras de rádio e televisão. A programação normal e o noticiário não poderão dar tratamento privilegiado a candidato, partido, federação ou coligação.

Também fica proibida a veiculação de propaganda política fora dos espaços legalmente autorizados. As emissoras não poderão retransmitir lives eleitorais ou divulgar programas que façam referência direta a candidato escolhido em convenção, ressalvados os programas jornalísticos e os debates políticos realizados de acordo com a legislação.

As regras não impedem a cobertura jornalística das eleições, mas exigem equilíbrio entre as candidaturas e tratamento isonômico durante a programação.

Registro de candidaturas até 15 de agosto

Depois das convenções, partidos, federações e coligações terão até as 19 horas de 15 de agosto para encaminhar à Justiça Eleitoral os pedidos de registro das candidaturas.

A documentação será analisada pelos tribunais eleitorais, que verificarão se os candidatos atendem às condições de elegibilidade e se não estão enquadrados em causas de inelegibilidade. Os pedidos poderão ser contestados pelo Ministério Público Eleitoral, partidos, federações, coligações e candidatos nos prazos previstos pela legislação.

A partir de 15 de agosto, cartórios e secretarias dos tribunais eleitorais permanecerão abertos também aos sábados, domingos e feriados. Os prazos dos



processos relacionados às eleições passarão a correr continuamente.

Campanha começa oficialmente no dia 16

A propaganda eleitoral estará autorizada a partir de 16 de agosto. Somente depois dessa data candidatos poderão pedir votos de maneira explícita nas ruas e na internet.

A legislação permite, entre outras atividades, a distribuição de material gráfico, realização de caminhadas, carreatas, passeatas e comícios, além da divulgação de propaganda em páginas, aplicativos e redes sociais. Todas as ações devem respeitar os limites estabelecidos pela legislação eleitoral.

Os alto-falantes e amplificadores de som poderão funcionar entre as 8 e as 22 horas, respeitada a distância mínima de 200 metros de hospitais, escolas, igrejas em funcionamento, sedes dos poderes públicos, tribunais, quartéis, bibliotecas e teatros.

Os comícios poderão ser realizados entre as 8 horas e a meia-noite. No comício de encerramento da campanha, o horário poderá ser prorrogado por mais duas horas.

Também a partir de 16 de agosto será permitida a publicação de propaganda eleitoral paga em jornais impressos e a reprodução dos anúncios nas versões digitais dos veículos. O limite é de dez anúncios por candidato, em datas diferentes, para cada veículo de comunicação, respeitados os tamanhos máximos definidos pela legislação.

Enquetes ficam proibidas

Com o começo da campanha, em 16



de agosto, ficará proibida a realização e a divulgação de enquetes relacionadas ao processo eleitoral.

A enquete é uma consulta informal, sem plano amostral ou método científico, e não deve ser confundida com pesquisa eleitoral. As pesquisas poderão continuar sendo realizadas e divulgadas, desde que registradas previamente na Justiça Eleitoral e atendam às exigências legais.

Prazo para voto em trânsito

O dia 20 de agosto será o último prazo para eleitores solicitarem, alterarem ou cancelarem a habilitação para votar temporariamente em seção diferente daquela em que estão inscritos.

A possibilidade abrange o voto em trânsito no território nacional e situações específicas envolvendo militares, agentes de segurança, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, integrantes de comunidades tradicionais, moradores de assentamentos rurais, pessoas em situação de rua e servidores da Justiça Eleitoral que estarão trabalhando no pleito.

No voto em trânsito, quem estiver fora do estado de origem poderá votar apenas para presidente da República. Quem estiver em outro município, mas dentro do mesmo estado, poderá votar para todos os cargos em disputa, desde que exista seção habilitada para essa finalidade.

Horário eleitoral começa em 28 de agosto

A propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão começará em 28 de agosto e seguirá até 1º de outubro, três

dias antes do primeiro turno.

Antes disso, os tribunais eleitorais irão reunir representantes dos partidos, federações, coligações e emissoras para elaborar o plano de mídia e sortear a ordem de exibição da propaganda em rede.

O tempo disponível será distribuído de acordo com os critérios estabelecidos na legislação, considerando a representação dos partidos na Câmara dos Deputados. Além dos programas em bloco, as emissoras veicularão inserções distribuídas ao longo da programação.

O dia 28 também encerra o prazo para determinados mesários, integrantes de equipes de apoio logístico, auxiliares dos testes de integridade e servidores de estabelecimentos penais solicitarem transferência temporária da seção eleitoral.

Recursos para candidaturas femininas, negras e indígenas

Até 30 de agosto, os partidos deverão efetuar a distribuição dos recursos públicos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha e do Fundo Partidário destinados às candidaturas de mulheres, pessoas negras e indígenas.

Os percentuais serão calculados com base nas candidaturas apresentadas à Justiça Eleitoral. O TSE deverá divulgar até 21 de agosto os índices correspondentes a cada partido, que servirão como referência para a distribuição proporcional dos recursos públicos.

Principais datas de agosto

4 de agosto: último dia para propaganda intrapartidária;

5 de agosto: encerramento das con-

venções partidárias;

6 de agosto: início das restrições específicas para emissoras de rádio e televisão;

15 de agosto, às 19 horas: prazo final para os pedidos de registro de candidaturas;

16 de agosto: início oficial da propaganda eleitoral nas ruas e na internet e proibição das enquetes eleitorais;

18 de agosto: data de referência para o levantamento das candidaturas usadas no cálculo da distribuição de recursos;

20 de agosto: último dia para requerer, alterar ou cancelar a transferência temporária e o voto em trânsito;

21 de agosto: prazo para o TSE divulgar os percentuais de candidaturas femininas, negras e indígenas;

23 de agosto: prazo para convocação destinada à elaboração do plano de mídia do horário eleitoral;

25 de agosto: indicação de representantes partidários para as comissões especiais de transporte;

26 de agosto: credenciamento dos responsáveis pela entrega dos mapas e das mídias da propaganda eleitoral;

28 de agosto: início do horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão;

30 de agosto: prazo para distribuição dos recursos públicos reservados às candidaturas femininas, negras e indígenas;

31 de agosto: último dia para agregação de seções eleitorais pelos tribunais regionais.

O calendário completo está disponível na Resolução TSE nº 23.760/2026. O Tribunal também disponibilizou uma síntese das principais datas das Eleições 2026.

Amprotabaco cobra reação do governo ao tarifaço sobre o tabaco



Entidade estima perdas de até US\$ 100 milhões nas exportações e pede que o governo federal negocie a inclusão do produto brasileiro na lista de exceções dos Estados Unidos

A Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco) cobrou uma reação imediata do governo federal diante da tarifa adicional de 25% aplicada pelos Estados Unidos sobre parte dos produtos brasileiros. Em vigor desde 22 de julho, a medida alcança cerca de 3 mil itens, entre eles o tabaco, e eleva a preocupação de produtores, indústrias e municípios ligados à cadeia produtiva.

A entidade manifestou apoio ao ofício encaminhado pelo Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e pela Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo) ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). As organizações solicitam que o governo brasileiro intensifique as negociações para incluir o tabaco entre as exceções à sobretaxa norte-americana.

Segundo estimativas apresentadas pelo setor, a manutenção da tarifa poderá provocar uma perda de aproximadamente US\$ 100 milhões nas exportações brasileiras. O impacto não ficaria restrito à balança comercial: também poderia atingir a renda dos agricultores, os empregos nas indústrias, o comércio, os prestadores de serviços e a arrecadação dos municípios produtores.

Exportações já registram retração

Os números apresentados pelas entidades indicam que as vendas de tabaco brasileiro aos Estados Unidos já vinham diminuindo antes mesmo da entrada em vigor da nova tarifa. Em 2025, os embarques para o mercado norte-americano somaram US\$ 195,3 milhões, recuo de 23,4% em relação ao ano anterior.

No primeiro semestre de 2026, as exportações totalizaram US\$ 88,8 milhões, queda de 31% na comparação com o mesmo período de 2025. Considerando todos os destinos, o setor encerrou os primeiros seis meses do ano com redução de 15% no volume embarcado e de 21% no valor exportado. Em 2025, o Brasil havia alcançado o recorde de aproximadamente US\$ 3,4 bilhões nas vendas externas de tabaco, segundo informações apresentadas na Câmara Setorial da cadeia produtiva.

A retração é atribuída, entre outros fatores, ao aumento da oferta mundial e à queda dos preços internacionais. A entrada da nova sobretaxa adiciona pressão a um mercado que já vinha enfrentando perda de valor e redução nos embarques.

Reflexos sobre os municípios

Presidente da Amprotabaco e prefeito de Vera Cruz, Gilson Becker afirma que uma eventual diminuição das exportações terá reflexos

diretos nos municípios cuja economia depende da produção, do beneficiamento e da comercialização do tabaco.

“Não estamos tratando apenas de números da balança comercial. Estamos falando da renda de milhares de famílias, da manutenção de empregos, do movimento das empresas e do comércio e da capacidade financeira dos municípios para investir em saúde, educação, infraestrutura e atendimento à população. Quando o tabaco perde espaço no mercado internacional, toda a economia regional sente os efeitos”, declara.

A cadeia produtiva tem forte presença em pequenas propriedades rurais, especialmente nos três estados do Sul. Por isso, conforme a associação, uma redução na demanda internacional pode atingir desde os agricultores e trabalhadores das indústrias até transportadores, fornecedores e estabelecimentos comerciais.

Concorrentes podem ocupar espaço

Outro ponto levantado pela Amprotabaco é o risco de importadores norte-americanos substituírem o produto brasileiro pelo tabaco cultivado em países concorrentes, como Zimbábue e Malawi. A preocupação envolve principalmente o Burley, variedade que possui participação importante nas vendas ao mercado dos Estados Unidos.

A eventual transferência de contratos para outros fornecedores poderá gerar efeitos mais duradouros. Mesmo que a tarifa seja revista posteriormente, o setor teme que seja difícil recuperar clientes e espaços comerciais ocupados pelos concorrentes.

A associação também questiona o fato de o tabaco ter permanecido sujeito à cobrança, enquanto outros produtos brasileiros foram incluídos nas exceções anunciadas pelo governo norte-americano.

Entidade pede atuação do Mdic

Diante desse cenário, a Amprotabaco solicita que o Mdic, em conjunto com o Ministério das Relações Exteriores, intensifique as negociações comerciais e diplomáticas com os Estados Unidos. O objetivo é retirar o tabaco brasileiro da relação de mercadorias alcançadas pela tarifa adicional.

“É necessária uma atuação firme, coordenada e urgente. A Amprotabaco estará junto nesta caminhada, ampliando o diálogo institucional e defendendo que os municípios produtores sejam considerados em todas as decisões que possam afetar a sustentabilidade econômica e social de nossas comunidades”, acrescenta Becker.

A tarifa adicional norte-americana começou a ser cobrada em 22 de julho e atinge, além do tabaco, segmentos como açúcar, etanol, madeira e calçados. O governo brasileiro contesta a medida e busca ampliar o número de produtos excluídos da cobrança.

A força da fé diante das incertezas do clima

Mensagem de reflexão aborda o papel da oração, da união e da confiança em Deus frente aos desafios ambientais no Rio Grande do Sul

Bom dia

Existem frustrações que Deus permite porque elas nos aproximam d'Ele.

Às vezes, aquilo que antes parecia suficiente deixa de funcionar, não para nos destruir, mas para nos ensinar que há milagres que só acontecem quando dependemos completamente de Jesus.

Jairo precisou entender isso. Nem sua posição, nem sua influência puderam salvar sua filha. Foi aos pés de Jesus que ele encontrou esperança.

Se hoje você está vivendo uma frustração, não desista.

Talvez Deus esteja usando esse momento para fortalecer a sua fé e mostrar que o impossível ainda está nas mãos d'Ele.

"É tempo de nos achegarmos a Deus em orações mais intensamente, pois as previsões climáticas para nosso estado são complicadas, devido o excesso de chuvas, os

nossos rios já estão entulhados por causa da grande enchente de 2024; terça passada a região noroeste do estado teve até um tornado que deixou muitas destruições. As previsões existem mas são humanas, porém a provisão vem de Deus, só ele tem todo o poder e pode nos proteger"

"Estamos vivendo um tempo atípico diante destas circunstâncias qual deve ser o nosso proceder? Precisamos ser pessoas melhores, humildes, com um coração amoroso, ninguém julgue ser melhor do que o seu próximo, estamos todos no mesmo "barco" debaixo do mesmo céu"

"Precisamos ter fé em Deus e em Jesus Cristo seu filho amado que através das obras e méritos na cruz nos dá livre acesso à Deus através de seu santo nome. " Muitos confiam em carros, outros em cavalos mas, nos faremos menção do nome do SENHOR nosso Deus" - Salmos 20:7. Tudo nesta vida é passageiro só Deus é eterno! Então onde deve estar a nossa confiança e a nossa esperança? Pense nisso..."



Suzana Silva
Igreja Batista Passo da Mangueira

Ser seminarista hoje: os desafios reais da vocação sacerdotal

* Padre Marcio Prado

A palavra “seminarista” tem sua origem na palavra “seminário”, da etimologia do latim *seminarium*, derivado de *semen*, *seminis*, que significa semente, viveiro de plantas. Dentro do contexto eclesial, o seminário é o local, a casa, onde se formam os seminaristas tendo em vista o sacerdócio.

Sim, parece óbvio, mas ninguém “nasce padre”. O padre é um homem que respondeu a um chamado para servir a Deus e busca corresponder. O padre, antes de receber o sacramento da ordem, vive um tempo de preparação; é acolhido em uma casa de formação e, como uma planta, o candidato precisa ser cuidado, receber as formações filosóficas e teológicas, mas não somente isso: o seminarista é formado na vivência espiritual, humana e comunitária.

Bom, para todo seminarista — claro que também em outros chamados — existem muitos desafios. Apresento alguns, como, “deixar” a própria vontade e renunciar a bens até lícitos para corresponder à vontade de Deus. “Deixar”: Jesus ensinou que, para ser seu discípulo, era necessário “renunciar” a si mesmo, tomar a cruz e segui-lo (Mt 16,24; Lc 9,23). O desafio do “deixar” não é tão simples. Imaginemos ou, melhor, olhemos para o mundo: há tantas opções para um jovem se realizar. Há tantos “caminhos” para a felicidade, inclusive saudáveis e lícitos. Quantas ofertas de carreiras, ganhos financeiros, propostas que brilham aos olhos dos nossos jovens. Volto a dizer: coisas até boas, por isso o seminarista tem como desafio “deixar” tantas ofertas para ser uma oferta, entregar sua vida a Deus.

Na “entrega” à vontade de Deus está mais um “deixar”. O seminarista precisa “deixar a pressa”, pois,

com muita paciência — por isso o tempo de espera é de 7 a 12 anos, dependendo da diocese ou instituto em que está inserido —, a “semente” cresce com as formações. O candidato cresce com o tempo e, com as renúncias, “faz as contas” (Lc 14,28) para ver se consegue viver uma vida doada a Deus e ao próximo. Assim, o seminarista precisa ser amigo do tempo, entender que não é demorado, mas um tempo de investimento, de receber “água, sol, adubo” noite e dia para crescer e, futuramente, dar frutos.

No mundo em que vivemos, de uma cultura do ter, possuir, acumular, o vocacionado à vida sacerdotal necessita “deixar” a própria vontade para viver um profundo desapego, caso contrário, não dará conta da vida comunitária. Faz parte da formação ter poucas coisas, não ser apegado, e o seminário ajuda nesse desapego. Ali, o candidato aprende e cresce na partilha, em dar e oferecer.

Um último desafio que percebo, está ligado ao que foi partilhado: o desafio do uso adequado das redes sociais, utilizar e promover a Cristo e renunciar à autopromoção. As redes sociais são ferramentas maravilhosas, há um campo enorme de evangelização a ser desbravado, porém, o cuidado deve ser em usar e não ser usado. Pensar sempre na motivação da postagem: “é para exaltar a Cristo?”, “é para ter seguidores ou para fazer seguidores de Jesus?” Os seminaristas (e todos nós) devem vigiar para que as redes não os prendam, mas que sejam



ferramentas para chegar aos corações.

Ser seminarista hoje é tão desafiante quanto apaixonante. Sim, toda renúncia traz também recompensas; Jesus prometeu dar o cêntuplo, claro, com provações, e a vida eterna (Mc 10,28-30). Quem sinceramente se decide por Cristo através das mais diversas renúncias por amor a Jesus e à sua Igreja, experimenta o imenso amor do Pai. Quem vive as renúncias imitando o Cristo experimenta uma alegria, uma satisfação e uma liberdade interior que nenhum bem, nenhuma pessoa humana é capaz de oferecer.

* **Padre Marcio José do Prado** é sacerdote da Comunidade Canção Nova, autor dos livros: “Entender e viver o Ano da Misericórdia” e “Via-sacra do Santuário do Pai das Misericórdias”, pela editora Canção Nova. Instagram: @padremarcioen

Quando a soberania de um povo corre perigo

Três dos quatro evangelhos nar-ram a cena polêmica que envolve Jesus e as autoridades, e termina com uma sentença: “Devolvam a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus” (Marcos 12,17). A interpretação mais comum ensina que, com esta sentença, Jesus se-para radicalmente a fé cristã e a política. Na verdade, é uma con- tundente afronta ao poder invasor dominador do império romano e uma defesa da soberania do povo judeu.

A aceitação da legitimidade do imposto seria o reconhecimento do domínio romano sobre o povo de Deus e a negação da sua sobe- rania. Ao mandar devolver a César a moeda que traz sua efígie, Jesus assegura aos hebreus a sua per- tença a Deus, o que equivale a afirmar sem meias palavras a sua soberania cultural, existencial e espiritual. E estas palavras adqui- rem especial relevância no con- texto das nossas disputas eleito- rais.

Segundo a Constituição de 1988 (Art. 1º), a República Federativa do Brasil tem como fundamento e base a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da li- vre iniciativa e o pluralismo político. A ausência ou o atentado con- tra qualquer um desses funda- mentos coloca em risco a estabili- dade da República e pode ser qua- lificado como ameaça à soberania e à dignidade do povo brasileiro.

Antes e para além de eventuais polêmicas eleitorais, tenhamos claro que o Magistério católico re- conhece de forma inequívoca a importância da soberania dos po- vos, pois ela é expressão do res-

peito que deve regular as relações entre os Estados. A sobe- rania é a subjetividade de uma nação sob o aspecto político, econômico e também cultural, uma espécie de extensão dos direitos humanos (Compêndio de Doutrina Social, § 435).

Podem os cristãos católicos, que são também cidadãos brasileiros, aceitar passivamente as movimentações e ma- quinações de agentes políticos para facilitar ou pedir a inge- rência de outras nações em decisões próprias das nossas instituições? Não seria o caso de “dar a elas o que é delas” e de um levante popular contra estes senhores, de levar isso em conta nas eleições e de chamar as instituições demo- cráticas à ação que lhes corresponde?

É claro que Jesus não se identificou com um grupo político específico, e é verdade que os cristãos não podem fazê-lo em nome da fé. Mas Jesus Cristo não se omitiu nem se aco- vardou quando se tratou de defender a soberania dos seus conterrâneos e de todos os grupos que tinham sua dignida- de ameaçada pelas elites nacionais ou pelos poderes exter- nos. E, aqui, os Jesuítas fizeram o mesmo para defender os povos nativos.

Dom Itacir Brassiani msf

Bispo de Santa Cruz do Sul

Corede Vale do Rio Pardo fecha votação com 5.077 votos na Consulta Popular



Projetos que serão contemplados com recursos são das áreas de proteção de águas, fortalecimento da agricultura familiar e sucessão rural

Santa Cruz do Sul – O Governo do Estado divulgou, no início da noite desta quinta-feira, dia 30, os resultados homologados da Consulta Popular 2026. O processo de votação que ocorreu entre 20 e 26 de julho, registrou 5.077 votos nos 23 municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio Pardo (Corede VRP).

O Programa Água na Fonte, focado na proteção de nascentes e segurança hídrica recebeu a maioria dos votos, com a preferência de 1.879 eleitores. Em segundo lugar ficou o projeto Fortalecer e fomentar a produção e agroindustrialização de alimentos da agricultura familiar, com 1.223 votos e, em terceiro o projeto Raízes do Futuro: Juventude Rural, Sucessão Familiar e Oportunidades no Campo, com 705 votos. Estes três serão contemplados com recursos de R\$ 2.228.571,43, divididos de forma igualitária em R\$ 742.857,14 por projeto.

Não serão contemplados com recursos este ano os projetos Manejo e Conservação do Solo: corretivos e equipamentos, que recebeu 684 votos; e Guias Mirins: Educação Patrimonial, Turismo, Desenvolvimento Regional e Protagonismo Juvenil, com 586.

O presidente do Corede Vale do Rio Pardo, Heitor Petry, destaca que o resultado da votação reflete uma clara preocupação da região com a sustentabilidade hídrica e o fortalecimento da agricultura familiar. O projeto vencedor, coordenado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), visa recuperar e proteger nascentes rurais, garantindo o abastecimento das famílias e a resiliência frente a períodos de estiagem.

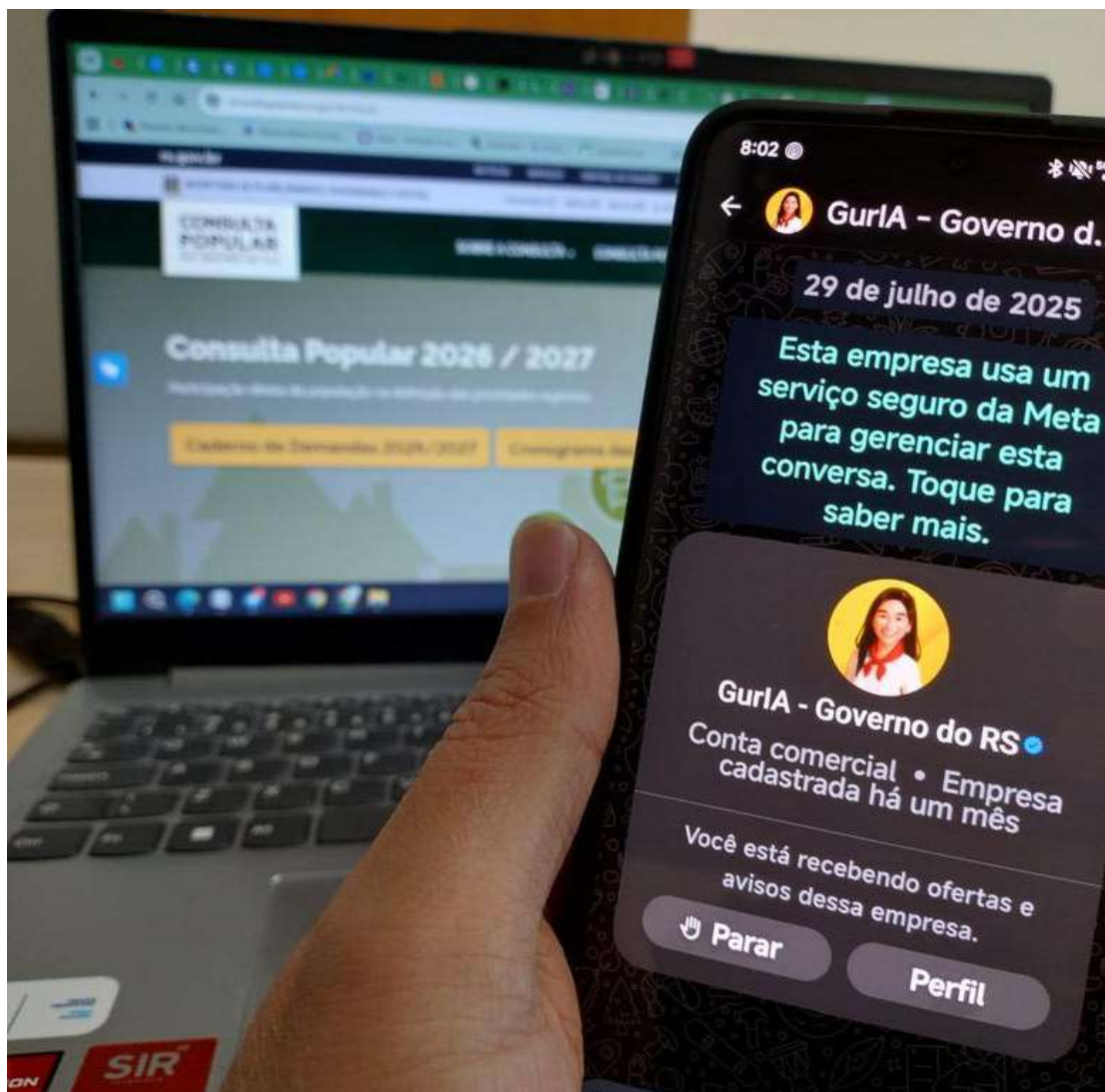
Além disso, os projetos voltados ao fortalecimento da agroindústria e ao apoio à juventude rural (Raízes do Futuro) demonstram a aposta da comunidade na sucessão familiar e na inovação tecnológica no campo como motores do desenvolvimento regional.

“Precisamos agradecer sempre o engajamento dos Comunes (Conselhos Municipais de Desenvolvimento) de cada município, porque atuam na mobilização da comunidade, que atendeu ao nosso pedido para a votação. Dois fatores contribuíram para a redução do número da participação de eleitores em relação às edições anteriores: a não exigência do percentual mínimo de votos em cada município e também o modelo de votação pelo certificado Gov.br”, observou. Em termos gerais no Estado, o Corede Vale do Rio Pardo alcançou a sexta maior votação entre os 28 conselhos. No total foram registrados 92.356 votos no Estado.

Próximos Passos

Com a finalização do processo de votação, uma das próximas etapas será a realização de uma assembleia do Corede VRP para fazer o enquadramento dos municípios e das instâncias executoras dos projetos. As propostas eleitas serão agora encaminhadas para inclusão na Lei Orçamentária Anual (LOA) do Estado para 2027. A execução dos projetos será acompanhada pelo Corede VRP e pelos Conselhos Municipais de Desenvolvimento (Comudes), garantindo que os recursos cheguem efetivamente à ponta e beneficiem a população do Vale do Rio Pardo.

“A Consulta Popular é uma ferramenta fundamental de democracia direta. O engajamento da nossa região demonstra que o Vale do Rio Pardo sabe quais são suas prioridades e está unido para buscar o desenvolvimento sustentável e a valorização do homem do campo”, destaca Heitor Petry, presidente do Corede VRP.



Votação nos municípios

Município	Nº Eleitores	Nº Total Votos	Percentual Votação
Arroio do Tigre	9.968	200	2,01%
Boqueirão do Leão	5.332	132	2,48%
Candelária	22.452	124	0,55%
Encruzilhada do Sul	18.749	1.238	6,60%
Estrela Velha	2.964	86	2,90%
General Câmara	6.195	86	1,39%
Herveiras	2.629	117	4,45%
Ibarama	3.665	90	2,46%
Lagoa Bonita do Sul	2.317	102	4,40%
Mato Leitão	4.118	119	2,89%
Pantano Grande	8.434	166	1,97%
Passa Sete	3.752	81	2,16%
Passo do Sobrado	5.257	127	2,42%
Rio Pardo	28.729	174	0,61%
Santa Cruz do Sul	105.107	659	0,63%
Segredo	5.702	179	3,14%
Sinimbu	6.831	255	3,73%
Sobradinho	10.602	252	2,38%
Tunas	3.355	131	3,90%
Vale do Sol	8.088	78	0,96%
Vale Verde	3.300	69	2,09%
Venâncio Aires	53.383	320	0,60%
Vera Cruz	19.467	292	1,50%
TOTAL	340.396	5.077	-

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 25– em 22 de julho de 2026

Ao vigésimo segundo dia do mês de julho de dois mil e vinte e seis às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vale Verde/RS, sob a presidência do vereador Dion Souza, reuniram-se os vereadores deste Poder Legislativo. Presidente solicita que a secretária vereadora Débora Rosa da Silva verifique o livro de presença, oito vereadores assinaram o livro e se fazem presentes. Vereador Euzébio se faz ausente por motivos de saúde. Presidente coloca em apreciação a ata nº 24/2026, sendo aprovada por todos. Presidente abre espaço ao grande expediente, os vereadores que desejarem fazer o uso da palavra se inscrevam. Presidente passa palavra ao vereador Roger Toillier, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Roger:** Hoje quero falar sobre a iniciativa muito importante para o desenvolvimento de Vale Verde, a criação da Assisvale, Associação do Comércio, Indústria e Serviços de Vale Verde. A ACISVALE nasce com o objetivo de fortalecer nosso comércio local, incentivar nossos empreendedores e fazer com que cada vez mais o dinheiro circule dentro do nosso município. Quando a população compra no comércio da cidade, todos ganham. O empresário vende mais, mantém empregos, investe no seu negócio e fortalece a economia de Vale Verde. A ACISVALE contará com o CNPJ próprio e será organizada para representar os interesses dos comerciantes, prestadores de serviços e das indústrias do nosso município. Os estabelecimentos cadastrados poderão participar das campanhas promocionais realizadas pela associação. Nessas campanhas, a população que comprar nos estabelecimentos participantes receberá cupons para concorrer a brindes e premiações. Os consumidores contemplados poderão utilizar suas premiações exclusivamente nos estabelecimentos cadastrados na ACISVALE. Assim, o valor das premiações permanece circulando dentro de Vale Verde, fortalecendo o comércio local, incentivando novas compras e gerando desenvolvimento para todo o município. Também será encaminhado pelo Poder Executivo um projeto de lei autorizando o repasse de um recurso anual à ACISVALE. Em valor que ainda será definido. Entendo que esse projeto é de grande importância para o fortalecimento do comércio, da indústria e dos prestadores de serviços do nosso município. Trata-se de um investimento que retorna para a comunidade por meio de geração de renda, da valorização dos empreendedores locais e do incentivo para que a população compre em Vale Verde. Por isso, desde já, manifesto meu apoio à essa iniciativa e espero que, quando o projeto chegar a esta Casa Legislativa, ele seja analisado com responsabilidade e receba o apoio de todos os vereadores, pensando sempre no desenvolvimento do nosso município e no fortalecimento da nossa economia. Quero também fazer um convite aos comerciantes, prestadores de serviços e às indústrias de Vale Verde que tenham interesse em fazer parte da ACISVALE. Podem falar diretamente comigo, que terei o maior prazer em indicar a pessoa responsável e orientar sobre como realizar o cadastro e participar dessa importante iniciativa. Tenho certeza de que, com união, organização e participação de todos, construiremos um comércio cada vez mais forte, competitivo e preparado para gerar oportunidades de emprego, renda e desenvolvimento para a Vale Verde. Presidente passa à presidência para vereadora Patrícia. Presidente passa a palavra ao vereador Dion Souza, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Dion:** Quero iniciar agradecendo a população de Vale Verde, também as pessoas de fora do município, que sexta-feira se fizeram presentes no jantar beneficente ao Jeferson, a gente sabe que o Jeff teve a produção de fumo toda roubada, então foi feito esse jantar para ajudar o Jeff e sua família, onde mais de 300 jantares sexta-feira de noite, quero agradecer a união de todos que ajudaram, que se dedicaram, que foram ali, também agradecer a todas as pessoas que trabalharam, vou citar aqui a Gorete, que era uma que fez a frente ali, junto com a Gorete, várias pessoas ajudando, trabalhando sexta-feira de noite, então agradecer a união da nossa gente tanto do nosso município como dos municípios vizinhos, que tinha bastante gente de fora do nosso município. Também hoje à tarde tivemos uma reunião sobre o Campeonato Municipal de Futsal, que terá início a princípio dia 21 de agosto, agora dia 04 terá uma reunião lá no Ginásio Olívia Kappel a partir das 19 horas, onde serão passadas as regras do campeonato, terá uma conversa

com o Pablo, que será o novo organizador do campeonato, Cassiano que sempre vinha fazendo os campeonatos com nós este ano não pode, tem outros compromissos, quero desde já agradecer ao Cassiano por esses anos de parceria, que ele veio trabalhando junto com nós aqui à frente dos campeonatos, desejar uma boa sorte agora ao Pablo, Tenho certeza que também fará um serviço de ótima qualidade, então dia 4 serão entregues as fichas, serão entregues os regulamentos, e depois dia 11 vai ter uma outra reunião também lá no Ginásio Olívia Kappel onde serão entregues as fichas e sorteadas as rodadas, então a princípio o campeonato tem início dia 21 de agosto. Também a gente está vendo o que a nossa região está passando mais uma vez, por essa chuvarada que está afetando bastante a nossa região, a gente vê nos noticiários várias cidades aqui na volta, onde já estão com áreas de alagamento, onde estão com problemas na cidade, graças a Deus, nós aqui somos abençoados, a gente sabe que tem alguns pontos de alagamento, mas logo que chove e quando para de chover, em 2 a 3 horas, a água já desce, nosso principal foco hoje é o Balneário Monte Alegre, sabemos que lá que concentra a maior quantidade de água, agora essas águas que choveram lá para cima começam a descer no Jacuí, hoje estivemos olhando o rio ainda estava na caixa, mas acredito que até amanhã ele já vai começar a botar para fora, e chovendo como está, a hora que descer as águas lá de cima com certeza vai alagar lá em baixo, esperamos que pare de chover, e deixamos também um pedido, a gente sabe que as pessoas que têm casa lá no Balneário já estão acostumadas com essas enchentes, com essas chuvas, as pessoas que ainda não foram lá levantar suas coisas, tirar suas coisas, pois tem muitas coisas que se molhar estraga, quem conseguir tirem ou pedem para um conhecido, um vizinho, um amigo, para ir lá tirar, porque a gente não sabe a quantidade de água que vai descer, antes eu estava olhando, apesar do tempo, semana que vem é para vir mais 200 milímetros de chuva, então vai ser muita água, então quem puder ir no Balneário e já retirar suas coisas, com extremo cuidado, porque a gente sabe que tanto lá no Balneário como a estrada é bem perigoso, tem alguns locais na estrada do Balneário que a estrada é bem estreita, e tem alguns lugares também que a estrada já deu uma cedida, já cedeu um pouco do barranco, a gente até colocou uns cones para demarcar, então essas pessoas que forem para o Balneário, tentar sempre ir de dia, que é melhor e também com bastante cuidado. Seria isso, uma ótima semana a todos e fiquem todos com Deus. Presidente devolve a presidência para o vereador Dion Souza. Presidente solicita que a secretária faça leitura do ofícios e projetos de lei. **Ofício Gab. nº 143/2026.** Na oportunidade em que cumprimentamos cordialmente Vossa Senhoria, vimos através deste, encaminhar para apreciação e aprovação dos nobres Edis, dos seguintes Projetos de Lei: **Projeto de Lei nº 2.465/2026, de 16 de julho de 2026**- “Altera a Lei municipal nº 411, de 24 de abril de 2022, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos servidores públicos do Município de Vale Verde”. **Projeto de Lei nº 2.466/2026, de 16 de julho de 2026** – “Inclui projeto atividade no PPA, LDO e LOA e abre crédito adicional especial”. **Projeto de Lei nº 2.467/2026, de 16 de julho de 2026** - “Abre crédito suplementar, suplementa orçamento vigente e aponta recursos para cobertura Desde já, agradecemos pela compreensão e nos colocamos a disposição para quaisquer dúvidas. **Ofício Gab. nº 144/2026.** Na oportunidade em que cumprimentamos cordialmente Vossa Senhoria, vimos através deste, encaminhar as Leis, da Lei nº 2.505 de 14 de maio de 2026 a Lei nº 2.520 de 09 de julho de 2026, e os balancetes de despesa e receita. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.465/2026** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.466/2026** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.467/2026** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Não havendo mais nada a ser tratado presidente declara encerrada a presente sessão ordinária, ficando a próxima para o dia 29 de julho de 2026 às 18 horas.

Débora Rosa da Silva
Secretária

Dion Souza
Presidente

Rio Pardo sediará acendimento estadual da Chama Crioula em agosto

Cerimônia será realizada nos dias 14 e 15 e deve reunir mais de 2 mil cavaleiros das 30 regiões tradicionalistas do Rio Grande do Sul

Rio Pardo será o centro das tradições gaúchas nos dias 14 e 15 de agosto, quando receberá a 77ª Geração e Distribuição da Chama Crioula do Rio Grande do Sul. A programação marcará oficialmente o início do ciclo dos Festejos Farroupilhas de 2026 e deverá reunir mais de 2 mil cavaleiros, além de dirigentes, autoridades e representantes de entidades tradicionalistas.

O acendimento está marcado para as 18 horas do dia 14 de agosto, no Parque de Exposições do Sindicato Rural de Rio Pardo. Depois da cerimônia, a chama permanecerá sob a guarda dos tradicionalistas até a manhã seguinte.

A distribuição das centelhas começará às 8 horas do dia 15, em frente à Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, na área histórica da cidade. Desse ponto, as delegações partirão a cavalo para conduzir o fogo simbólico às 30 regiões tradicionalistas do Estado. As centelhas serão posteriormente entregues aos municípios, CTGs, piquetes e demais entidades participantes dos Festejos Farroupilhas.

A escolha dos dois espaços aproxima a programação da trajetória histórica de Rio Pardo. Conhecido como um dos municípios mais antigos do Estado e pela importância que teve na formação territorial do Rio Grande do Sul, o município integra a 5ª Região Tradicionalista. A sede rio-pardense para a edição de 2026 já constava no calendário aprovado pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG).

Estrutura para receber as delegações

Os preparativos são coordenados pelo MTG, pela 5ª Região Tradicionalista, pela comissão executiva do evento e pelo poder público municipal. O Parque de Exposições será utilizado também para acomodar os acampamentos das delegações que chegarão de diferentes pontos do Rio Grande do Sul.

A organização trabalha na definição da estrutura de recepção, espaços para os cavalos, trânsito das comitivas, alimentação, segurança e atendimento aos participantes. Representantes dos departamentos de Cavalgadas das 30 regiões tradicionalistas já estiveram em Rio Pardo para conhecer os locais e receber orientações.

Durante o encontro preparatório, foram abordadas as responsabilidades dos cavaleiros, as normas para deslo-



camento pelas estradas e os cuidados necessários com os equinos. Entre as exigências estão os exames sanitários, a emissão da Guia de Trânsito Animal e a adoção de procedimentos destinados a preservar o bem-estar dos animais ao longo das cavalgadas.

A expectativa inicial divulgada pelo MTG era de aproximadamente 2 mil pessoas acampadas. Com a adesão das comitivas e a participação dos tradicionalistas da própria região, projeções mais recentes indicam que o número de cavaleiros poderá superar essa marca.

Vale do Rio Pardo prepara cavalgadas

Entidades do Vale do Rio Pardo também começaram a organizar os deslocamentos até Rio Pardo. Uma das comitivas anunciadas reunirá integrantes dos CTGs Querência da Mata, de Mato Leitão, Chaleira Preta e Lenço Branco, de Venâncio Aires.

A saída dos cavaleiros de Mato Leitão está prevista pa-

ra 13 de agosto, com encontro das delegações em Venâncio Aires e deslocamento até Rio Pardo. No retorno, a cavalgada percorrerá aproximadamente 65 quilômetros, passando por Passo do Sobrado antes da chegada a Venâncio Aires e Mato Leitão.

Outros municípios e entidades deverão divulgar nas próximas semanas os roteiros para buscar as centelhas. Depois da distribuição estadual, cada Região Tradicionalista organiza a entrega da chama às cidades e entidades de sua abrangência.

Símbolo dos Festejos Farroupilhas

A Chama Crioula é considerada um dos principais símbolos do tradicionalismo gaúcho. O fogo representa a continuidade da história, da cultura e dos costumes do Rio Grande do Sul e permanece aceso durante as programações farroupilhas realizadas em setembro.

A tradição teve início em 1947, quando uma centelha foi retirada da Pira da Pátria, em Porto Alegre, e conduzida até o Colégio Júlio de Castilhos. A iniciativa liderada por jovens tradicionalistas, entre eles Paixão Côrtes, deu origem à Ronda Gaúcha e ajudou a consolidar o movimento organizado de preservação das tradições do Estado.

Ao longo das décadas, o acendimento transformou-se em uma cerimônia estadual itinerante. A cada ano, uma região recebe a geração e a distribuição da chama, que depois percorre centenas de quilômetros levada por cavaleiros.

Tema destaca legado missioneiro

Os Festejos Farroupilhas de 2026 terão como tema “Herança Jesuítica e Guarani no Rio Grande do Sul: 400 anos de cultura e tradição”. A proposta destaca o legado dos povos guaranis e dos jesuítas na formação histórica, cultural e social do Estado, em referência aos quatro séculos das Missões Jesuíticas.

A patrona escolhida para os festejos é Marianita Ortaça, psicóloga, professora universitária e artista ligada à região missioneira. Sua trajetória é marcada por atividades de valorização da cultura regional e preservação das tradições gaúchas.

Com a geração da Chama Crioula, Rio Pardo abrirá uma etapa de cavalgadas que alcançará todas as regiões do Estado. A programação também reforçará a posição do município como referência histórica e cultural dentro do Vale do Rio Pardo.

Serviço

Evento: 77ª Geração e Distribuição da Chama Crioula



Acendimento: 14 de agosto, às 18 horas

Local: Parque de Exposições do Sindicato Rural de Rio Pardo

Distribuição das centelhas: 15 de agosto, a partir das 8 horas

Local: em frente à Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário

Previsão de público: mais de 2 mil cavaleiros e representantes das 30 regiões tradicionalistas

Informações confirmadas pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho e pela Prefeitura de Rio Pardo.

Arla projeta ampliar unidade de armazenagem em Vale Verde



Cooperativa avalia instalar novos silos e um agrocenter em Monte Alegre; planejamento foi apresentado durante visita do novo Conselho Fiscal à estrutura

Vale Verde – A Arla Cooperativa estuda ampliar sua unidade localizada em Monte Alegre, no interior de Vale Verde. Os planos incluem a instalação de novos silos para armazenagem de grãos e a construção de um agrocenter destinado à comercialização de produtos agropecuários e veterinários.

O planejamento foi apresentado pelo presidente da cooperativa, Orlando Stein, durante visita técnica realizada na manhã de quarta-feira, 29 de julho. A atividade reuniu integrantes do novo Conselho Fiscal da Arla e contou com a participação do prefeito Ricardo Froemming e do vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello.

Instalada em uma área de quatro hectares, às margens da RS-244, a unidade vale-verdense recebe e armazena grãos produzidos no município e em localidades próximas. Conforme as informações apresentadas durante a visita, a estrutura possui atualmente capacidade para aproximadamente 120 mil sacas.

A possibilidade de expansão, entretanto, dependerá do comportamento da economia e das condições para novos investimentos. Segundo Stein, a cooperativa pretende avançar com o projeto em 2027 caso o cenário econômico e político seja favorável.

“Queremos ampliar nossa estrutura em Vale Verde, um município acolhedor e com agricultura forte”, afirmou o presidente. Ainda não foram divulgados o valor estimado do investimento, o tamanho da ampliação nem um cronograma para o início das obras.

Unidade começou a ser projetada em 2019

A instalação da Arla em Vale Verde começou a ser articulada em 2019, quando dirigentes da cooperativa anunciaram a aquisição da área em Monte Alegre. Naquele momento, o projeto previa uma capacidade inicial de 100 mil sacas. Registros empresariais indicam que a unidade local iniciou suas atividades em agosto de 2020.

A presença da empresa no município está relacionada principalmente à expansão da produção de soja. De acordo com dados apresentados pelo Executivo durante a visita, Vale Verde cultiva anualmente mais de 10 mil hectares do grão, que representa o principal produto movimentado pela unidade.

Ricardo Froemming afirmou que o Município pretende colaborar com a manutenção das atividades e com uma eventual ampliação. Para o prefeito, a estrutura aproxima os produtores de um ponto de recebimento e comercialização, além de contribuir para a circulação de recursos na economia local.

A cooperativa também presta atendimento a produtores de diferentes regiões do Estado. Em informação institucional divulgada pela Caixa em 2023, a Arla aparecia presente em mais de 50 municípios gaúchos e com mais de 2 mil produtores assistidos nas áreas de agricultura e pecuária.

A visita técnica permitiu que os novos conselheiros fiscais conhecessem o funcionamento da unidade, sua capacidade operacional e os projetos considerados pela direção. O Conselho Fiscal é responsável por acompanhar contas, documentos e atos administrativos da cooperativa, contribuindo para a fiscalização de sua gestão.

Nova escola Odette Pedreira de Mello entra na fase final em Vale Verde



Complexo educacional recebe investimento superior a R\$ 4,1 milhões, terá 18 salas de aula e deverá começar a receber estudantes no próximo ano letivo

Vale Verde – A construção do novo complexo educacional da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Professora Odette Pedreira de Mello entrou na etapa final. A unidade está sendo erguida ao lado da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Santa Izabel e tem conclusão prevista para o fim deste ano.

Nesta semana, o prefeito Ricardo Froemming e o vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello acompanharam o andamento dos trabalhos. Conforme as informações atualizadas, o investimento na obra chega a R\$ 4.125.391,44. O prédio possui 1.410,07 metros quadrados de área construída e está sob responsabilidade da Dammann Construtora e Urbanizadora.

O projeto prevê 18 salas de aula, biblioteca, sala de leitura, setor administrativo, sanitários, refeitório, cozinha, áreas destinadas aos funcionários, espaços de serviço e ambientes abertos para convivência. A proposta é concentrar em uma estrutura mais ampla diferentes etapas do Ensino Fundamental e oferecer melhores condições para estudantes e profissionais da educação.

Quando a obra foi anunciada, em 2024, o orçamento informado era de R\$ 3,57 milhões, com financiamento do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). O valor atualizado da construção supera em aproximadamente R\$ 555 mil a estimativa inicial. Em fevereiro de 2025, o município também anunciou uma emenda parlamentar de R\$ 300 mil destinada à compra de mobiliário para a nova unidade.

Segundo o prefeito Ricardo Froemming, o empreendimento re-

presenta a maior obra já executada pela administração municipal de Vale Verde. Ele observou que, depois da conclusão da estrutura física, ainda será necessário avançar na aquisição e instalação dos móveis, equipamentos e demais materiais necessários ao funcionamento da escola.

Transferência dos estudantes

A Secretaria Municipal de Educação projeta iniciar as atividades no novo prédio no próximo ano letivo. A organização inicial prevê a transferência dos 135 estudantes atualmente matriculados na Emef Odette Pedreira de Mello.

A nova escola deverá atender alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Também está prevista a transferência gradual de estudantes da Emef Nero Pereira de Freitas, especialmente das turmas de anos finais. Conforme a secretária de Educação, Gislaine Dich Carvalho, a implantação do 6º ao 9º ano ocorrerá progressivamente, com a abertura de uma nova turma a cada ano.

A ampliação deverá alterar a organização da rede municipal de ensino, permitindo que mais alunos permaneçam em uma unidade equipada para atender todas as etapas do Ensino Fundamental. A medida também busca aproveitar a capacidade do novo complexo e adequar os espaços escolares ao número de matrículas.

Com a construção entrando na reta final, os próximos trabalhos deverão envolver acabamentos, instalações, preparação dos ambientes e colocação do mobiliário. O cronograma permanece sujeito ao andamento dos serviços, mas a expectativa do município é deixar o complexo pronto para receber a comunidade escolar no próximo ano letivo.



Quadra coberta da Escola Odette entra na fase final de construção



Espaço esportivo terá 744,45 metros quadrados e recebe investimento superior a R\$ 820 mil; conclusão está prevista para setembro

Vale Verde – A construção da quadra esportiva coberta junto à futura Escola Municipal de Ensino Fundamental Odette Pedreira de Mello entrou na fase final. A estrutura integra o novo complexo educacional que está sendo implantado ao lado da Emei Santa Izabel e deverá ampliar as opções para aulas de Educação Física, atividades recreativas e projetos escolares.

O prefeito Ricardo Froemming e o vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello acompanharam recentemente o andamento dos trabalhos. Conforme as informações divulgadas pelo município, a quadra terá área total de 744,45 metros quadrados e representa um investimento de R\$ 820.047,97, formado por emendas parlamentares e recursos próprios.

A execução está sob responsabilidade da Trevisan Construtora e Incorporadora Ltda. O cronograma prevê a conclusão dos serviços em setembro deste ano, desde que as condições climáticas e o andamento das etapas restantes permitam a manutenção do prazo.

A cobertura possibilitará a realização de atividades durante diferentes períodos do ano, reduzindo os prejuízos

provocados pelo calor, pela chuva e pelo frio. Além das aulas regulares, o espaço poderá receber ações esportivas e recreativas destinadas aos estudantes.

“Será um espaço amplo e fechado para a prática esportiva tanto no verão quanto no inverno, proporcionando mais saúde, lazer e diversão, além da realização das aulas de Educação Física”, afirmou o prefeito.

A quadra será utilizada pelos alunos da Escola Odette Pedreira de Mello e deverá complementar a estrutura do novo complexo educacional. A escola, também em fase final de construção, terá 18 salas de aula, biblioteca, sala de leitura, setores administrativos, refeitório, cozinha, sanitários, áreas de serviço e espaços abertos.

As duas construções, embora façam parte do mesmo conjunto educacional, correspondem a investimentos distintos. O prédio escolar possui 1.410,07 metros quadrados e investimento informado de R\$ 4.125.391,44. Somados ao valor da quadra, os recursos aplicados nas duas estruturas chegam a aproximadamente **R\$ 4,94 milhões**.

Após a conclusão das obras, ainda serão necessárias as etapas de instalação de mobiliário, equipamentos e organização dos ambientes antes do início das atividades escolares. A expectativa é de que o complexo amplie a capacidade de atendimento da rede municipal e ofereça uma estrutura integrada para educação, esporte e convivência.



OPINIÃO

Salve amigos leitores

Nosso clima está complicado. Ou seria nosso tempo?

* Uma diferenciação necessária

Qual a diferença entre clima e tempo?

Segundo o INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, os dois conceitos têm substanciais diferenças. É muito comum que os confundamos.

O tempo, tecnicamente tempo meteorológico, também chamado de “o tempo que é previsto pelos meteorologistas”, é o “tempo atual” ou que ocorre no momento em que o observamos; é a condição meteorológica do momento, que pode dizer respeito, esse momento, a até quinze dias em sequência.

Já o clima, é o conjunto de estados do tempo meteorológico que caracterizam o meio ambiente atmosférico de uma determinada região ao longo do ano, sendo que, para fins de determinar as características desse clima, a Organização Mundial de Meteorologia (WMO) recomenda 30 anos de observação e análise. Na prática o clima é a determinação do tempo durante um ano, a partir da observação desse mesmo tempo anual durante trinta anos (no mínimo). Querêdo, que confusão, ahahahaha-hah.

Assim, a partir desses conceitos, podemos dizer: o tempo pode mudar de um dia para outro, de uma hora para outra; já o clima, um estado desenvolvido por trinta anos de observação, não muda assim, tão rápido.

* A pergunta que não quer calar...

Pois é amigo leitor, preciso perguntar: essas condições

de tempo que temos visto ultimamente, enchentes, tornados, granizo, temporais, etc., são comuns apenas a nosso tempo atual ou sempre existiram?

* Lembranças...

A pergunta que eu fiz acima é pertinente, pois que me lembro da ocorrência dos mesmos fenômenos meteorológicos lá em General Câmara, há trinta, quarenta anos, lá no meu tempo (desculpando a confusão) de adolescência.

Por exemplo, de repente o nome “tornado” não era comum naquela época, mas as características e os danos eram muito comuns. Certa feita, no centro da cidade, o telhado do galpão do vizinho foi atirado por uma ventania a uns cinquenta metros de distância, e neste mesmo “evento” as paredes em construção do galpão de meu pai vieram abaixo; noutra, um aviário, lá no silo, foi completamente destruído por um “pé-de-vento”; a cobertura de zinco do campo de futebol do estádio Argemiro Dorneles, a área coberta, foi “transportado” por uma “ventoinha” por cima das casas do redor até muito longe; postes foram derrubados e árvores arrancadas...

Enchentes e inundações, para nós que morávamos na confluência Taquari-Jacuí, eram muito comuns. E eu nem falo na de 41, pois que não é do meu tempo...

Granizo? Uma vez uma “chuva de pedra” nos pegou num campo de futebol. Pedras do tamanho de uma bola de pingue-pongue. Nos protegemos em uma casa, mas o que nos salvou foi a mesa da cozinha sob a qual nos escondemos, pois o telhado e o forro foram completamente destruídos... E isso era bastante comum.

* Mas qual é a questão então?

Para mim, são duas questões: no caso de enchentes, a ocupação humana próxima aos rios se tornou muito maior; nos demais fenômenos (tornados, vendavais) a circulação de imagens, via redes sociais e meios de comunicação, tornou-se muito mais intensa. Assim, é mais gente sendo atingida e muito mais rapidamente somos informados da ocorrências desses fenômenos meteorológicos. Antes, quem não os sofria não ficava sabendo de sua ocorrência, certo?

* E ainda assim, não há o que não haja

Outro dia ouvi um cidadão reclamando que esses avisos do poder público e da Defesa Civil, servem só para deixar as pessoas nervosas, pois que nada pode ser feito, e nem tem-se como evitar os fenômenos meteorológicos. Conforme o indivíduo, “tem que deixar acontecer, e seja o que Deus quiser” ... O que o amigo leitor pensa a respeito?

E assim vamos levando, enquanto o super El Nino não chega.

Bom fim de semana e até à próxima, se Deus quiser.

PS: De tanto pelear com a goteiras me dei conta do problema: só aparecem quando chove... Mas que barbaridade, ahahahahah

Breno Pires Moreira

Granja das Figueiras inicia operação após investimento de R\$ 12,5 milhões



Empreendimento instalado em Dourados conta com quatro aviários, 50 mil aves matrizes e capacidade estimada para produzir cerca de 40 mil ovos férteis por dia

Vale Verde ampliou sua estrutura produtiva com o início das operações da Granja das Figueiras, empreendimento instalado na localidade de Dourados. De propriedade dos empresários Anderson Luis Sartori e Simone Johann, o complexo recebeu investimento de R\$ 12,5 milhões e foi concluído após aproximadamente dois anos de obras.

A unidade ocupa uma área de 21 hectares e possui mais

de 12 mil metros quadrados construídos. A estrutura é formada por quatro aviários, uma barreira sanitária e três residências destinadas à moradia de colaboradores. O início das atividades confirma a previsão divulgada no começo do ano, quando o empreendimento se encontrava na etapa final de implantação.

Nos quatro módulos de produção foram alojadas 50 mil aves matrizes, destinadas à geração de ovos férteis. A capacidade estimada é de aproximadamente 40 mil unidades por dia, produção que poderá superar 14 milhões de ovos ao longo de um ano, dependendo do desempenho dos lotes e do calendário produtivo.

Diferentemente das granjas voltadas à produção de





ovos para consumo, a unidade de Vale Verde integra uma etapa da cadeia produtiva da avicultura de corte. Os ovos férteis serão encaminhados a um incubatório, onde ocorrerá o nascimento dos pintinhos. Posteriormente, as aves seguirão para propriedades especializadas na criação de frangos de corte.

Segundo Anderson Sartori, a expectativa é de que a movimentação anual do empreendimento alcance aproximadamente R\$ 3 milhões em notas fiscais.

“Esses ovos irão direto para um incubatório, onde, após o nascimento das aves, elas são transferidas para uma granja de corte. Nossa previsão é de uma receita bruta anual de aproximadamente R\$ 3 milhões em notas fiscais”, explicou o empresário.

Empregos e arrecadação

Antes do começo das atividades, os responsáveis estimavam a abertura inicial de sete postos diretos de trabalho. Além dos empregos mantidos dentro da propriedade, a operação deve movimentar serviços ligados ao transporte, à manutenção dos equipamentos, ao fornecimento de insumos e a outras atividades de apoio à produção avícola.

A emissão de notas fiscais também deverá produzir reflexos sobre o movimento econômico de Vale Verde. Esse indicador participa do cálculo utilizado na distribuição do retorno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aos municípios, embora o impacto efetivo dependa dos critérios fiscais e dos resultados registrados ao longo dos próximos anos.

Projeto recebeu incentivos municipais

O contrato de incentivos para a instalação da Granja das Figueiras foi firmado durante o

mandato do então prefeito Carlos Gustavo Schuch, período em que Ricardo Froemming ocupava a vice-prefeitura. Conforme as informações divulgadas sobre o projeto, o poder público municipal participou da preparação das condições necessárias à implantação do complexo.

Agora prefeito, Ricardo Froemming afirmou que o apoio concedido ao empreendimento deverá gerar retorno econômico e oportunidades de trabalho para os moradores.

“Estamos felizes com a conclusão de mais um investimento no município, que nos demandou recursos consideráveis, mas que se justificam, pois trará retorno de impostos e oferta de trabalho aos vale-verdenses”, declarou.

Com a entrada em funcionamento, a Granja das Figueiras passa da etapa de investimento para a fase produtiva. O empreendimento acrescenta uma nova atividade de grande porte à economia rural de Vale Verde e reforça a participação do município na cadeia regional da avicultura. O início oficial da operação foi confirmado em publicação de 30 de julho.



Vereadora Débora destaca oportunidades de qualificação e prorrogação do Refis-Vale



Durante pronunciamento na Câmara, parlamentar também prestou homenagem aos colonos e motoristas pela contribuição ao desenvolvimento de Vale Verde

A vereadora Débora utilizou seu espaço na tribuna da Câmara de Vale Verde para prestar homenagem aos colonos e motoristas, divulgar a abertura das inscrições para um curso gratuito de mecânica de veículos e informar sobre a prorrogação do prazo para adesão ao Refis-Vale.

Ao abordar a passagem do Dia do Colono e do Motorista, a parlamentar reconheceu a importância das duas categorias para o desenvolvimento econômico e social do município. Em relação aos agricultores, mencionou as dificuldades enfrentadas nos últimos anos, como estiagens, instabilidade econômica e incertezas que afetam a produção rural.

“Mesmo diante das dificuldades, nossos colonos seguem firmes, produzindo, sustentando suas famílias e contribuindo de forma essencial para o desenvolvimento do município. Fica meu respeito e minha gratidão a cada um”, declarou.

Débora também destacou a responsabilidade dos motoristas no transporte de pessoas e no escoamento da produção local. A vereadora desejou proteção aos profissionais durante as viagens e reforçou a importância da atenção e da segurança no trânsito.

Curso gratuito de mecânica

Durante o pronunciamento, a vereadora informou que estão abertas as inscrições para o curso gratuito de mecânica

de veículos, oferecido por meio do programa Carretas do Saber. A iniciativa é desenvolvida em parceria entre o município, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS).

Segundo Débora, a capacitação representa uma oportunidade para quem busca qualificação profissional e melhores condições de ingresso no mercado de trabalho, além de contribuir para atender às demandas do setor automotivo.

As vagas são limitadas e os interessados devem procurar a Secretaria Municipal de Assistência Social para conhecer os requisitos e realizar a inscrição. Conforme informado pela parlamentar, o prazo segue aberto até a próxima quarta-feira.

Prazo do Refis-Vale é prorrogado

Outro assunto abordado foi a prorrogação do Refis-Vale. O programa permite que contribuintes com débitos municipais vencidos até 31 de dezembro de 2025 regularizem sua situação junto ao município.

O novo prazo para adesão segue até 17 de agosto. Nesse período, os contribuintes poderão buscar opções de pagamento ou refinanciamento, aproveitando as condições e os descontos previstos pelo programa.

Em caso de dúvidas sobre os débitos, as formas de pagamento e os benefícios oferecidos, a orientação é procurar o setor responsável na Prefeitura de Vale Verde.

Dion Souza comenta situação das chuvas e avanço das obras da Escola Odette



Vereador destacou o monitoramento dos pontos sujeitos a alagamentos em Vale Verde e avaliou que a nova estrutura escolar poderá melhorar o ensino e o transporte dos estudantes

O vereador Dion Souza manifestou preocupação com o volume de chuva registrado nos últimos dias e com os novos alagamentos enfrentados por municípios da região. Durante pronunciamento no Legislativo de Vale Verde, ele também comentou o andamento das obras da futura Escola Municipal de Ensino Fundamental Odette Pedreira de Mello.

Ao abordar as condições climáticas, Dion lembrou que muitas famílias da região ainda se recuperam das enchentes anteriores e voltam a conviver com o risco de novas inundações. Em Vale Verde, segundo ele, existem pontos sujeitos a alagamentos, especialmente nas proximidades de arroios e no Balneário Monte Alegre.

De acordo com o vereador, a água havia começado a ultrapassar o leito no balneário, mas, até o momento de sua manifestação, a expectativa era de que não atingisse as residências. Ele ressaltou, porém, que a situação precisa continuar sendo acompanhada, pois moradores mais experientes relatam que a água proveniente das áreas mais altas pode levar de três a quatro dias para chegar ao local.

Dion também agradeceu o acompanhamento dos coordenadores regionais da Defesa Civil, Aguiar e Jader. Conforme relatou, foram realizadas reuniões para a troca de informações sobre as condições do município e o comportamento dos cursos d'água.

“Eles estão sempre passando informações e pergun-

tando como está a situação do município. Não temos um problema tão grave quanto o registrado em outras cidades, mas agradecemos por estarem presentes e oferecendo apoio”, declarou.

Nova escola deve ser concluída até o final do ano

Outro assunto abordado pelo vereador foi a construção da nova Escola Odette Pedreira de Mello. Iniciada em 2025, a obra tem previsão de conclusão até o final deste ano e integra um novo complexo educacional no município.

Segundo Dion, a futura estrutura deverá receber os estudantes da atual Escola Odette e ficará concentrada junto à unidade de educação infantil existente no local. Para o parlamentar, a organização das escolas em uma mesma área poderá facilitar tanto o atendimento pedagógico quanto a logística do transporte escolar.

O vereador informou ainda que o município busca o apoio de parlamentares para auxiliar na aquisição de mobiliário, equipamentos e outros materiais necessários ao funcionamento da nova escola.

“Acredito que essa escola vai agregar muito e contribuir para melhorar ainda mais a educação do nosso município. A concentração das unidades também poderá facilitar o transporte, pois os estudantes serão levados para o mesmo local”, avaliou.

Ao concluir, Dion destacou o trabalho desenvolvido pelos profissionais da educação e o desempenho dos estudantes. Segundo ele, os resultados alcançados pelo município refletem a dedicação dos professores, servidores e alunos da rede municipal.

Fundo Social da CERTAJA destina R\$ 75 mil para projetos comunitários



FUNDO social

Confira as entidades contempladas em 2026



CERTAJA
ENERGIA

somos
coop.

Quinze iniciativas foram selecionadas em municípios da área de atuação da cooperativa; em Passo do Sobrado, CTG Gaudérios da Querência receberá R\$ 4,8 mil para aquisição de equipamentos de informática

O Fundo Social da CERTAJA Energia destinará R\$ 75 mil para apoiar 15 projetos desenvolvidos por escolas, entidades culturais, organizações assistenciais e instituições ligadas às comunidades atendidas pela cooperativa. Os recursos serão aplicados em iniciativas nas áreas de educação, cultura, inclusão social, sustentabilidade, saúde, esporte e desenvolvimento rural.

Na edição de 2026, o programa recebeu 52 inscrições. Após análise documental e técnica, 15 propostas foram selecionadas pelo Conselho de Administração. O valor destinado ao Fundo Social foi aprovado durante a Assembleia Geral da cooperativa.

Entre os critérios considerados na avaliação estiveram o número de pessoas e cooperados beneficiados, a continuidade das ações, a capacidade de gerar resultados para a comunidade e a contrapartida financeira apresentada pelas entidades.

Segundo a assistente de Relacionamento com o Cooperado da CERTAJA Energia, Luciana Dannenberg, o programa transforma os princípios cooperativistas em benefícios locais.

“O Fundo Social traduz o cooperativismo em ações concretas que fortalecem organizações locais, ampliam oportunidades e geram benefícios duradouros para as comunidades”, afirmou.

A iniciativa está relacionada especialmente a dois princípios do cooperativismo: Educação, Formação e Infor-

mação; e Interesse pela Comunidade. Por meio deles, a cooperativa apoia projetos educacionais e ações voltadas à assistência social, cultura, esporte, saúde, meio ambiente e desenvolvimento das comunidades.

CTG de Passo do Sobrado recebe R\$ 4,8 mil

Em Passo do Sobrado, o CTG Gaudérios da Querência foi contemplado com R\$ 4.870. O recurso será utilizado na aquisição de materiais de informática destinados à organização das atividades da entidade.

Os equipamentos deverão auxiliar principalmente o Departamento Cultural e o Prendado na preparação de eventos, realização de inscrições, manutenção de registros e execução de outras tarefas administrativas.

Conforme a patronagem, o investimento permitirá melhorar a estrutura de trabalho do CTG e contribuirá para a continuidade das atividades relacionadas à preservação das tradições gaúchas. As ações desenvolvidas pela entidade envolvem crianças, jovens e adultos do município.

A entidade também destacou que o apoio recebido fortalece o trabalho voluntário realizado pelos integrantes e amplia as condições para o desenvolvimento de projetos culturais.

Projetos em diferentes áreas

Entre as propostas contempladas está a implantação do Ecoponto Transformar na Escola Municipal de Ensino Fundamental Serafim Ávila, em Triunfo. A estrutura será destinada à coleta seletiva e à realização de campanhas de educação ambiental com a participação dos estudantes e de suas famílias.

A iniciativa deve alcançar aproximadamente 1,2 mil

pessoas e poderá servir de referência para outras escolas do município. Segundo a diretora Vanessa da Silva Almeida, o apoio permitirá tornar permanente um trabalho desenvolvido há cerca de uma década pela comunidade escolar.

Em Paverama, a EMEF Reinaldo Markus utilizará o recurso no projeto Páginas do Futuro. A proposta prevê a aquisição de aproximadamente 100 livros para estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, ampliando o acervo da biblioteca e incentivando a formação de leitores. A estimativa é beneficiar cerca de 200 integrantes da comunidade escolar.

A Associação Cultural CENART, de Barão do Triunfo, desenvolverá o espetáculo “Povos Originários em Cena”, dedicado à história e à cultura dos povos indígenas brasileiros. O projeto deverá envolver aproximadamente 60 artistas comunitários e alcançar um público superior a 5 mil pessoas ao longo das apresentações. Também está prevista uma campanha solidária em benefício de comunidades indígenas.

Já a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Taquari investirá na implantação de uma sala de integração sensorial. O ambiente será equipado para auxiliar no atendimento de pessoas com transtorno do espectro autista e deficiência intelectual, beneficiando diretamente os 120 assistidos pela instituição e suas famílias.

De acordo com a diretora da APAE, Nilvana Lazarini Machado, o novo espaço deverá oferecer melhores condições para atividades de interação, aprendizagem e adaptação às rotinas sociais.

Entidades contempladas

Além do CTG Gaudérios da Querência, foram selecionadas as seguintes instituições:

EMEF Serafim Ávila, de Triunfo;

CTG Tio Raymundo, de Sertão Santana;

Paróquia São Nicolau, de General Câmara;

Irmandade do Santíssimo e Glorioso São José, de Taquari;

Comunidade São José do Boqueirão, de General Câmara;

EMEF Prudêncio Franklin dos Reis, de Paverama;

CPM da EMEF Anita Ferreira de Moraes, de Bom Retiro do Sul;

Sindicato Rural de Taquari;

EMEB Professora Nelsa Pereira Braga, de Tabaí;

EMEF Reinaldo Markus, de Paverama;

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de General Câmara;

Associação Cultural CENART, de Barão do Triunfo;

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Taquari;

Sociedade Recreativa São Luiz Gonzaga, de Triunfo.

Com os investimentos, o Fundo Social busca ampliar a capacidade de atuação das entidades e apoiar projetos com resultados permanentes nas comunidades da área de abrangência da CERTAJA Energia.



Elísio cobra melhorias em serviços públicos e defende fiscalização do patrimônio municipal

Vereador apresentou demandas relacionadas à iluminação, ao abastecimento de água e à segurança dos veículos públicos, além de explicar sua posição sobre a doação do Ginásio Hernani Weber à RS Calçados

Durante manifestação na Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado, o vereador Elísio (PDT) apresentou reivindicações de comunidades do interior, defendeu investimentos no esporte e voltou a explicar seu posicionamento sobre a destinação do Ginásio Hernani Weber à empresa RS Calçados. O parlamentar também ressaltou que a fiscalização dos atos do Executivo e da aplicação dos recursos públicos está entre as atribuições do Legislativo.

Elísio iniciou seu pronunciamento cumprimentando os responsáveis pelo 1º Encontro de Carros de Boi, especialmente Ângela, Juarez, Júlio e os demais envolvidos. Diante da participação registrada na primeira edição, manifestou apoio para que o encontro seja incluído no calendário oficial de eventos do município.

O vereador também parabenizou a vereadora Juliana, a comunidade da Paróquia, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o padre Hilário e os demais organizadores da Festa do Colono e Motorista. Embora não tenha participado por problemas de saúde, afirmou ter recebido informações positivas sobre a programação.

Iluminação e abastecimento de água

Entre as demandas encaminhadas, Elísio solicitou a substituição de lâmpadas queimadas no Corredor dos Santos, em Taquari Mirim. Segundo ele, há pontos que necessitam de manutenção, especialmente nas proximidades das residências de moradores mencionados durante a sessão.

Outra indicação trata do abastecimento de água no Corredor do Sadi Câmara, na localidade da Capela, também em Taquari Mirim. Conforme o parlamentar, os moradores enfrentam interrupções frequentes no fornecimento.

Elísio informou que o problema já havia sido comunicado ao Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema), que identificou um vazamento de grandes proporções na região. Como as dificuldades continuam, o vereador pediu uma nova avaliação do sistema.

Na tribuna, ele ainda manifestou solidariedade ao servidor Guilherme, do Sema, que sofreu um acidente, desejando sua recuperação.

Segurança dos veículos públicos

No espaço destinado às lideranças partidárias, Elísio solicitou uma revisão dos cintos de segurança da frota municipal, com atenção especial aos veículos utilizados no transporte de pacientes e crianças.

Para o vereador, a medida é necessária para assegurar condições adequadas aos passageiros, principalmente diante da frequência de acidentes nas rodovias da região.

O parlamentar também declarou apoio ao incentivo destinado à atleta Ana Carolina Wink, destacando que a iniciativa poderia servir de ponto de partida para uma política municipal permanente de apoio aos jovens esportistas. Elísio citou ainda o atleta Davi, que pratica esporte em Caxias do Sul e cuja família, segundo ele, enfrenta despesas elevadas para manter sua participação nas competições.

Comunidades devem ser ouvidas

Elísio apoiou a manifestação da vereadora Juliana sobre a necessidade de consultar as comunidades antes da execução de obras públicas. Como exemplo, mencionou a futura ponte de Passo da Mangueira, defendendo que a estrutura seja dimensionada para permitir a passagem segura de máquinas agrícolas.

O vereador também citou a definição do local para a perfuração de um poço artesiano na mesma comunidade. Na avaliação dele, a participação dos moradores pode ajudar o poder público a escolher o ponto mais adequado e ampliar os benefícios do investimento.

Nova empresa e expansão de frigorífico

Ao comentar o anúncio da instalação de uma empresa em Rincão do Sobrado, Elísio avaliou que novos investimentos são importantes para o desenvolvimento econômico e para a geração de empregos



no município.

Por outro lado, lamentou que a expansão do Frigorífico do Sul tenha sido direcionada a Vera Cruz. Segundo o vereador, o investimento seria superior a R\$ 30 milhões e poderia ter permanecido em Passo do Sobrado caso as demandas da empresa, especialmente relacionadas à pavimentação e aos serviços de fiscalização sanitária, tivessem recebido maior atenção. A declaração representa a avaliação política do parlamentar sobre o caso.

Elísio explica posição sobre a RS Calçados

Uma parte significativa do pronunciamento foi dedicada à RS Calçados e ao Ginásio Hernani Weber. Elísio afirmou que, em legislatura anterior, votou favoravelmente à cedência gratuita do imóvel para viabilizar a instalação da empresa, por considerar prioritária a geração de empregos. Conforme relatou, a autorização permitiria a utilização do espaço até, pelo menos, 2030.

Posteriormente, no entanto, o vereador votou contra o projeto que revogou a legislação de cedência e autorizou a doação definitiva do ginásio. Elísio argumentou que o imóvel, por integrar o patrimônio público e possuir valor expressivo, deveria permanecer pertencendo ao município.

“Não me arrependo de ter votado para que a empresa viesse para Passo do Sobrado”, afirmou. Ele disse esperar que a RS Calçados permaneça no município por muitos anos, mas entende que, se futuramente encerrar suas atividades locais, o prédio deveria retornar ao poder público e ser disponibilizado para outro empreendimento.

O parlamentar esclareceu que o questionamento encaminhado ao Ministério Público buscou informações sobre as vantagens para o município na substituição da cedência gratuita, que ainda estava vigente, pela doação definitiva do imóvel. Segundo Elísio, eventuais apontamentos feitos pelo órgão são resultado da atuação institucional do Ministério Público.

O vereador sugeriu que representantes do Ministério Público sejam convidados a comparecer à Câmara para prestar esclarecimentos aos parlamentares e à comunidade. Também rejeitou tentativas de atribuir à oposição eventual responsabilidade por dificuldades envolvendo a empresa, reforçando que sempre apoiou sua instalação no município.

Ao encerrar, Elísio afirmou que vereadores devem comunicar possíveis irregularidades aos órgãos competentes sempre que considerarem necessário. Para ele, acompanhar obras, contratos e decisões administrativas é parte da função fiscalizadora do Poder Legislativo e contribui para a preservação do patrimônio e a correta aplicação dos recursos públicos.

Câmara aprova por unanimidade patrocínio de R\$ 5 mil

Os vereadores de Passo do Sobrado aprovaram por unanimidade o Projeto de Lei nº 056/2026, que autoriza o Município a conceder patrocínio à atleta passo-sobradense **Carolina Winck de Borba**, de 11 anos, para representar o município e o Brasil nos **V Jogos Sul-Americanos de Esportes sobre Rodas 2026**. A competição será realizada entre os dias **10 e 16 de agosto**, em Amparo (SP).

Com a aprovação da matéria, o Executivo Municipal está autorizado a repassar **R\$ 5 mil** para auxiliar nas despesas da jovem patinadora, integrante da **Seleção Brasileira de Patinação Artística**, que disputará mais uma importante competição internacional.

Conforme o projeto, o apoio financeiro está condicionado à participação da atleta no evento e à divulgação da imagem institucional do município por meio da utilização dos símbolos oficiais, da logomarca e de ações de comunicação durante a competição.

Trajetória de destaque

Moradora de Passo do Sobrado, **Carolina é filha de Jacson Henn de Borba e Luane Jacobsen Winck**. Ela iniciou sua trajetória na patinação artística na **Escola BK Patinação Artística**, de Santa Cruz do Sul, sob orientação da treinadora **Bruna Karnopp**, e rapidamente passou a se destacar entre as principais promessas da modalidade no país.

Sua dedicação ao esporte impressiona. A atleta mantém uma rotina superior a **20 horas semanais de treinamentos**, conciliando a vida escolar com os treinos diários e constantes períodos de aperfeiçoamento junto à Seleção Brasileira.

Ainda em 2025, durante o Campeonato Brasileiro de Patinação Artística, realizado em Venâncio Aires, Carolina foi convocada para representar o Brasil na semifinal da **Artistic International Series (AIS)**, em Buenos Aires, na Argentina, e posteriormente na etapa final da competição, disputada em Trieste, na Itália. No ano anterior, também integrou a equipe brasileira nos Jogos Sul-Americanos realizados em Balneário Camboriú (SC), conquistando a medalha de prata no quarteto infantil ao lado de outras atletas da BK Patinação Artística.

Resultados expressivos

A justificativa do projeto destaca que Carolina é considerada uma das grandes promessas da patinação artística brasileira. Somente no Campeonato Gaúcho de 2026, competiu em oito modalidades — cinco delas de classe internacional e três em categorias acima de sua faixa etária — conquistando medalhas em todas as disputas: **três de ouro, quatro de prata e uma de bronze**.

Ao longo da carreira, a jovem já foi convocada para representar o Brasil em Campeonatos Sul-Americanos, na Artistic International Series, no Campeonato Pan-Americano e, agora, nos **V Jogos Sul-Americanos de Esportes**



sobre Rodas, consolidando sua presença entre os principais nomes da nova geração da patinação artística nacional.

Incentivo ao esporte

O projeto ressalta que a participação da atleta em competições internacionais projeta o nome de Passo do Sobrado no cenário esportivo e fortalece a valorização do esporte e dos talentos locais.

O texto também lembra que a patinação artística de alto rendimento exige elevados investimentos com treinamentos, viagens, hospedagem, equipamentos e inscrições. Como as entidades responsáveis pelas competições não custeiam as despesas individuais dos atletas convocados, muitas famílias precisam buscar apoio para viabilizar a participação dos esportistas. Em ocasiões anteriores, Carolina chegou a mobilizar a comunidade por meio de rifas e outras campanhas para custear viagens internacionais.

Com a aprovação unânime do projeto, o Município passa a contribuir diretamente para que a atleta possa representar Passo do Sobrado e o Brasil em mais uma importante competição continental, levando o nome da cidade ao cenário esportivo sul-americano.

Horóscopo Semanal

Astross indicam momento de transformação emocional, expansão e necessidade de diálogo focado no equilíbrio pessoal e profissional

A primeira semana de agosto começa sob a influência de movimentações astrológicas intensas, marcadas pelo contraste entre o desejo de expansão e a necessidade de reavaliar posturas. O Sol em Leão amplia o entusiasmo e a autoconfiança, favorecendo projetos criativos e a busca por novos objetivos. No entanto, tensões envolvendo Plutão e outros planetas pedem prudência no uso da palavra e cautela com disputas de poder ou cobranças excessivas nos relacionamentos.

O período favorece quem souber agir com maturidade e diálogo. A comunicação ganha destaque, mas exige atenção para evitar interpretações equivocadas e reações impulsivas. Reorganizar a rotina, rever prioridades financeiras e manter o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional serão passos decisivos ao longo desses sete dias.

Áries (21/03 a 20/04)

A semana estimula a criatividade e a expressão pessoal, abrindo espaço para novas ideias nos negócios ou projetos individuais. Contudo, convém conter o excesso de impulsividade na hora de defender seus pontos de vista. Ajustes na vida financeira e no ritmo de trabalho serão necessários para garantir consistência sem comprometer a saúde.

Touro (21/04 a 20/05)

Questões familiares ou ligadas à segurança do lar pedem mais atenção e escuta atenta. Tensões passageiras nos relacionamentos afetivos e profissionais podem surgir caso haja rigidez. O momento exige flexibilidade para dialogar, buscar pontos de acordo e evitar posturas defensivas desnecessárias.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

A comunicação estará bastante movimentada, trazendo oportunidade para negociações, contatos produtivos e trocas de conhecimento. No entanto, a pressa em resolver pendências pode levar a falhas de interpretação. Priorize conversas diretas, organize as tarefas do cotidiano e fuja de fofocas.

Câncer (21/06 a 21/07)

O setor financeiro ganha destaque nestes primeiros dias do mês. O período convida a um planejamento cuidadoso do orçamento e à contenção de gastos por impulso. Na vida afetiva, conversas sinceras e com bom nível de maturidade ajudarão a fortalecer a confiança e a esclarecer divergências antigas.

Leão (22/07 a 22/08)

Com o Sol iluminando o seu signo, a vitalidade e a vontade de realizar estarão em alta. Contudo, a oposição com astros de peso sinaliza que o sucesso dependerá do respeito ao tempo alheio e da capacidade de negociar. Evite atitudes intransigentes e aproveite a fase para renovar metas



de longo prazo.

Virgem (23/08 a 22/09)

Os dias pedem desaceleração e um olhar voltado para o bem-estar mental e a saúde emocional. Antes de iniciar novos projetos, dedique tempo para organizar os bastidores e encerrar pendências. O autocuidado e a atenção à rotina de trabalho serão essenciais para manter o foco e evitar o estresse.

Libra (23/09 a 22/10)

Trabalho em equipe e projetos comunitários recebem uma energia favorável, estimulando novas conexões e alianças estratégicas. Apesar da atmosfera positiva, será preciso gerenciar com cautela as expectativas diante de terceiros. Defina limites claros e mantenha a objetividade nos compromissos assumidos.

Escorpião (23/10 a 21/11)

A carreira profissional e as metas de projeção pessoal ganham forte visibilidade. O momento pode apresentar cobranças da chefia ou desafios de liderança que exigirão resiliência. Enfrente as decisões difíceis com estratégia e calma, sem ceder a provocações ou disputas de poder no ambiente corporativo.

Sagitário (22/11 a 21/12)

A vontade de expandir horizontes, planejar viagens ou buscar novos estudos estará aquecida. Contudo, o caminho exige atenção aos detalhes práticos e burocráticos para evitar surpresas desfavoráveis. Mantenha a mente aberta ao ouvir opiniões contrárias e seja pragmático nas suas escolhas.

Capricórnio (22/12 a 20/01)

A fase exige transformar velhos hábitos e reestruturar compromissos financeiros ou compartilhados. Menos apego ao controle absoluto facilitará o transcorrer da semana. Reuniões de alinhamento com sócios ou parceiros amorosos devem ser pautadas pela transparência para evitar mal-entendidos.

Aquário (21/01 a 19/02)

As parcerias, a vida conjugal e os contratos profissionais estarão sob forte holofote. A exigência de maior flexibilidade no diálogo será essencial para preservar vínculos importantes. Reavalie acordos para que fiquem equilibrados e justos para ambas as partes envolvidas.

Peixes (20/02 a 20/03)

O foco estará no aperfeiçoamento dos métodos de trabalho e nos hábitos do dia a dia. O período é ideal para organizar a agenda, cuidar da alimentação e otimizar tarefas repetitivas. Cuidado apenas com a tendência de assumir responsabilidades em excesso e sobrecarregar o organismo.

A tendência geral para o ciclo de 1º a 7 de agosto reforça a importância de canalizar o entusiasmo de início de mês em ações bem estruturadas, mantendo a serenidade diante dos desafios pontuais da convivência diária.

Projeto que poderá autorizar repasse de R\$ 30 mil à AUPAS



A Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado iniciou a tramitação do Projeto de Lei nº 059/2026, que poderá autorizar o Poder Executivo a repassar R\$ 30 mil à Associação dos Universitários de Passo do Sobrado (AUPAS). A proposta será analisada pelas comissões permanentes da Casa antes de seguir para discussão e votação em plenário nas próximas semanas.

O projeto prevê a celebração de um termo de parceria com a entidade para subsidiar parte dos custos do transporte dos estudantes universitários do município. Conforme o texto, a AUPAS é reconhecida como a única organização da sociedade civil sem fins lucrativos em condições de executar a parceria, situação que fundamenta a inexigibilidade de chamamento público, conforme previsto na Lei Federal nº 13.019/2014.

Caso o projeto seja aprovado pelos vereadores e sancionado, a AUPAS poderá receber R\$ 30 mil, divididos em três parcelas de R\$ 10 mil. A primeira deverá ser liberada em até dez dias após a assinatura do termo de parceria, enquanto as demais estão previstas para serem repassadas até o dia 15 dos meses subsequentes.

Os recursos deverão ser destinados exclusivamente à aquisição de passagens estudantis para os acadêmicos associados à entidade, reduzindo parte dos custos enfrentados pelos estudantes que precisam se deslocar diariamente para instituições de ensino superior em cidades da região.

A proposta também estabelece critérios para o recebi-

mento dos recursos. A associação deverá comprovar regularidade perante as fazendas municipal, estadual e federal, além de apresentar certidões negativas relativas ao INSS e ao FGTS. A movimentação financeira deverá ocorrer em conta bancária específica e todos os pagamentos deverão ser devidamente identificados e comprovados.

Ao término da parceria, a entidade terá até 60 dias para prestar contas da aplicação dos recursos, apresentando relatórios financeiros, extratos bancários, relação de pagamentos, parecer do conselho fiscal e demais documentos exigidos pela legislação. Caso seja constatada aplicação irregular dos valores, o projeto prevê a devolução dos recursos ao município, acrescidos de juros e correção monetária.

Na justificativa da proposta, o Executivo argumenta que o município não possui instituição de ensino superior, obrigando os universitários a se deslocarem diariamente para cidades da região. Segundo o texto, o auxílio ao transporte busca reduzir o impacto financeiro para as famílias, incentivar a permanência dos estudantes nos cursos superiores e contribuir para a formação de profissionais qualificados.

Encaminhado em regime de urgência, o projeto segue em tramitação na Câmara de Vereadores e dependerá da aprovação do Legislativo para que o convênio possa ser firmado e os recursos sejam liberados.

Encontro reúne 40 carros de boi e supera expectativas em Passo do Sobrado



Primeira edição abriu a Festa do Colono e Motorista, reuniu grupos de diferentes municípios e poderá passar a integrar o calendário oficial de eventos

O 1º Encontro de Carro de Boi de Passo do Sobrado superou as expectativas dos organizadores ao reunir 40 veículos tradicionais durante a abertura da Festa do Colono e Motorista. Realizada no sábado, 25 de julho, a programação levou às ruas uma manifestação cultural diretamente ligada à história do trabalho e da vida no meio rural.

A expectativa inicial era receber cerca de 20 carros de boi. Entretanto, o número de participantes chegou ao dobro do previsto, com a presença de carreiros, criadores e admiradores da tradição vindos de diferentes pontos do Vale do Rio Pardo.

“Para nós foi uma surpresa. Não esperávamos tantos carros de boi. Imaginávamos aproximadamente 20, mas participaram 40. Ficamos muito satisfeitos com os amigos que vieram de Boqueirão do Leão, Alto Paredão, Venâncio Aires, Vale Verde e Saraiva”, relatou o organizador Juarez Lopes.

A concentração começou no Centro de Cultura Dari de Borba Filho. Depois, os participantes percorreram as principais ruas da cidade, proporcionando ao público um desfile marcado pelo som dos carros de madeira, pela condução das juntas de bois e pelas lembranças de um período anterior à mecanização das propriedades.

Após o percurso, os participantes foram homenageados na Rua Coberta. A programação prosseguiu na Chácara Lopes, em Potreiro Grande, onde foi realizado o almoço de

confraternização.

Grupos fortalecem encontro regional

A primeira edição contou com a participação do Grupo de Carreteada Saraiva Carroça Clube, da Associação de Criadores de Gado de Força de Vale Verde, do Grupo de Carreteada Os Amigos, de Boqueirão do Leão, e do Grupo de Carreteada Os Guri, de Alto Paredão.

A presença das comitivas reforçou o caráter regional da programação. Além de apresentar os animais e os antigos veículos de transporte, o encontro possibilitou a troca de experiências entre pessoas que trabalham para manter viva a tradição.

A organização do evento nasceu da união das famílias de Juarez Lopes, Ariel Fagundes e Júlio Lopes, que já participavam de encontros em outros municípios. A partir dessas experiências, surgiu a proposta de promover uma atividade semelhante em Passo do Sobrado.

Juarez e Júlio Lopes acompanharam juntos a realização da primeira edição. A iniciativa também contou com a participação de Angela Lopes e o apoio da Administração Municipal, de entidades e de integrantes da comunidade.

Tradição ligada ao desenvolvimento rural

Antes da chegada dos tratores e veículos motorizados ao interior, os bois de canga e os carros de madeira exerciam uma função essencial nas propriedades. Eles eram utilizados no preparo da terra e no transporte de



lenha, madeira, mantimentos, produtos agrícolas e das próprias famílias.

Embora a tração animal tenha perdido espaço como instrumento de trabalho, os carros de boi permanecem como símbolos do esforço das gerações que ajudaram a desenvolver as comunidades rurais. Os encontros também contribuem para transmitir aos mais jovens conhecimentos relacionados ao manejo dos animais, à fabricação dos carros e ao trabalho dos antigos carreiros.

A programação integrou as comemorações do Dia do Colono e do Motorista, celebrado em 25 de julho. No domingo, 26, a festa prosseguiu com missa, procissão, bênção dos veículos, desfile de caminhões, tratores, máquinas agrícolas e automóveis, além de almoço e baile no Salão Paroquial.

Organizadores já projetam segunda edição

Com a boa participação registrada no primeiro encontro,

os organizadores já manifestaram interesse em repetir e ampliar a programação em 2027.

“Queremos fazer novamente no próximo ano, junto às comemorações do Colono e Motorista. Vamos nos organizar ainda melhor para realizar um encontro maior”, antecipou Juarez Lopes.

Também existe a expectativa de que a atividade seja incluída oficialmente no Calendário de Eventos de Passo do Sobrado. A possível inclusão ainda dependerá dos procedimentos administrativos e legais necessários, mas já recebeu manifestações favoráveis durante a sessão da Câmara de Vereadores.

O resultado da primeira edição demonstrou o potencial do encontro para se consolidar como uma nova atração cultural e turística do município. Além de movimentar a cidade, a iniciativa valorizou a memória das famílias agricultoras e reforçou a ligação entre o passado rural e as novas gerações.



Justiça Eleitoral nomeia mesários para as eleições em Passo do Sobrado e Vale Verde

Editais da 162ª Zona Eleitoral definem 120 pessoas para atuar em 30 seções; convocados deverão trabalhar no primeiro turno, em 4 de outubro, e em eventual segundo turno, no dia 25

A Justiça Eleitoral nomeou os integrantes das mesas receptoras de votos que atuarão nas Eleições Gerais de 2026 em Passo do Sobrado e Vale Verde. Os editais foram expedidos pela 162ª Zona Eleitoral e assinados pela juíza eleitoral Leticia Bernardes da Silva.

Em Passo do Sobrado, foram constituídas 19 mesas receptoras, totalizando 76 mesários. Já em Vale Verde, 11 mesas contarão com 44 pessoas. Cada seção terá presidente, primeiro mesário, segundo mesário e secretário. Também foram designados administradores de prédios e responsáveis por outras atividades de apoio logístico.

O primeiro turno das eleições está marcado para 4 de outubro. Caso seja necessária uma segunda votação para presidente da República ou governador, o segundo turno ocorrerá em 25 de outubro. Nos dois dias, os convocados deverão comparecer aos respectivos locais às 7 horas para a preparação das mesas. A votação será realizada das 8h às 17h, conforme o horário de Brasília.

Os eleitores escolherão, em 2026, presidente e vice-presidente da República, governador e vice-governador, dois senadores por estado, além de deputados federais e estaduais.

Convocação é obrigatória

A convocação para trabalhar nas eleições é obrigatória. A pessoa nomeada que tiver motivo que a impeça de exercer a função poderá apresentar pedido de dispensa ao juízo eleitoral no prazo de cinco dias após o recebimento da convocação. A justificativa será analisada pela Justiça Eleitoral.

Também existem impedimentos legais. Não podem integrar as mesas candidatos, seus cônjuges, companheiros ou parentes até o segundo grau; integrantes de diretórios partidários que exerçam função executiva; autoridades públicas; agentes policiais; ocupantes de cargos de confiança no Poder Executivo; pessoas pertencentes ao serviço eleitoral e eleitores menores de 18 anos.

Partidos políticos e federações também podem apresentar reclamação contra a composição das mesas no prazo de cinco dias, contado da publicação do respectivo edital.

A ausência sem justificativa pode resultar em multa. Quando o convocado for servidor público, também poderá haver suspensão funcional, conforme as regras previstas no Código Eleitoral.

Treinamento e benefícios

Antes da eleição, os integrantes das mesas deverão receber orientações sobre identificação dos eleitores, funcionamento da urna eletrônica, registro de ocorrências, emissão dos documentos e encerramento da votação.

Conforme o Tribunal Superior Eleitoral, quem trabalha como mesário tem direito a dois dias de folga para cada dia de convocação, incluindo os dias de treinamento, sem prejuízo do salário. Também está previsto auxílio-alimentação de R\$ 65 por turno trabalhado. O serviço eleitoral pode ainda ser considerado critério de

desempate em concursos públicos, quando essa possibilidade estiver prevista no edital, além de servir como atividade curricular complementar em instituições de ensino conveniadas.

Passo do Sobrado terá 19 seções

Em Passo do Sobrado, as mesas serão instaladas em 11 locais:

Pavilhão Comunitário da Capela São Luiz;
Escola Estadual Alexandrino de Alencar;
Salão da Comunidade São José;
Escola Municipal Francisco Antônio de Borba;
Salão da Comunidade Perpétuo Socorro;
Salão Paroquial;
Pavilhão do Núcleo Santo Expedito;
Escola Municipal Nossa Senhora da Saúde;
Escola Municipal José de Anchieta;
Núcleo Nossa Senhora das Graças;
antiga Escola Municipal Alice Conceição Andrade Neves.

O município contará com 19 presidentes de mesa, 19 primeiros mesários, 19 segundos mesários e 19 secretários, somando 76 convocados para as seções.

Vale Verde terá 11 seções

Em Vale Verde, as 11 mesas receptoras ficarão distribuídas em cinco locais:

antiga Escola Estadual de Primeiro Grau Amapá;
Escola Estadual Curupaiti;
Escola Municipal Adélia Figueiredo de Menezes;
antiga Escola Municipal José Bonifácio;
Escola Municipal Nero Pereira de Freitas.

Serão 44 integrantes nas mesas, divididos igualmente entre presidentes, primeiros mesários, segundos mesários e secretários.

Lista completa dos convocados para as Eleições 2026

Todos os integrantes pertencem à **162ª Zona Eleitoral**. A relação reúne os componentes das mesas receptoras de votos de Passo do Sobrado e Vale Verde.

Passo do Sobrado

O município terá **76 integrantes em 19 mesas receptoras**.

Nome	Função
Adriana Silveira da Silva	Secretária
Adriane Maria Kappel	Secretária
Adriano André Baierle	Presidente de mesa
Alésia Cristina Kroth	2ª mesária
Amanda Leifheit Almeida Sima	2ª mesária
Ana Cristina Bandeira	Secretária
Anderson Geovane Silveira Ferreira	Presidente de mesa
Andrea da Silveira Flores	Secretária
Andressa Ferreira de Borba	1ª mesária
Angela Cristina Kroth	1ª mesária
Angela Maria Schimuneck	1ª mesária
Beatriz da Rosa Lopes	Secretária



Bruna Eduarda dos Santos de Oliveira	Secretária
Bruno Josué da Silva	Secretário
Camila Carvalho	1ª mesária
Carine Michele Kist	1ª mesária
Carini Taciani Muller	Presidente de mesa
Cátia Meridiana Cunha Pereira	Presidente de mesa
Celso Luis Santos da Silva	1º mesário
Cesar Luiz Schimuneck	Presidente de mesa
Cleumar Schaefer	Presidente de mesa
Daniela Limberger	Presidente de mesa
Daysi Danubia de Melo	2ª mesária
Debora Francieli da Silveira Doner	Secretária
Deide Najara dos Santos Braga	2ª mesária
Deise Won Bostel	2ª mesária
Deni Jurandir Silva dos Santos	2º mesário
Diomar Sergio Fischer	1º mesário
Edson José Helfer	2º mesário
Eduardo Darci Bergonsi	Secretário
Eigom de Melo Ferraz	Presidente de mesa
Eliani dos Santos Santin	Secretária
Elizandra Teresinha Schneider	Presidente de mesa
Fernanda Maria Leifheit	2ª mesária
Flávia Caroline Toillier	Secretária
Greice Sibeli Fortes	Presidente de mesa
Gustavo de Moraes	2º mesário
Jaime Daniel Eisermann	Secretário
Jair Limberger	1º mesário
Jefrey Bom Peltz	1º mesário
Jessica Aline Queiroz	Presidente de mesa
Jozandra Santos Lemes	1ª mesária
Jucinara Ferreira da Silva	Presidente de mesa
Julia Grasielle de Jesus Ferreira	Presidente de mesa
Juliana Maria Kappaun	2ª mesária
Juliano Vaz Amador	2º mesário
Julio Cesar da Silva	Secretário
Julio Cesar de Oliveira	2º mesário
Kamila Weridiana Muller	2ª mesária
Leandro Schimuneck	Presidente de mesa
Lilian Katiucia Muller	1ª mesária
Luana de Jesus Ferreira	1ª mesária
Luana Haas Baierle	1ª mesária
Luciano Moraes dos Santos	2º mesário
Maicon Hermes	Presidente de mesa
Maqueli Silveira	1ª mesária
Marcelo Luis Kaufmann	Presidente de mesa
Marciane Tamara Kist	2ª mesária
Marlise Stefane da Silva Santelmo	Secretária
Mônica Eichelberger	2ª mesária
Neila Teresinha Ferreira da F. Frantz	Presidente de mesa
Patricia Conceicao Rodrigues	1ª mesária
Paula Renata Pimentel dos Santos	Presidente de mesa

Renata Schimuneck	2ª mesária
Rizzio Patricio Azambuja da Rosa	1º mesário
Rozileia Cunha Silva	2ª mesária
Sandra Beatriz Hermes	2ª mesária
Sandra Mara Zinn Pereira	Presidente de mesa
Sandro Osvaldo Guterres	1º mesário
Schirlei Raquel Klamt Schaack	1ª mesária
Sheila Carina Schiefelbein	Secretária
Silvania Dick Sehnem	Secretária
Simone da Silveira	Secretária
Tatiana Santarem de Moraes	1ª mesária
Victória Caroline da Silva Schimuneck	Secretária
Vitória Lopes Kaufmann	Secretária

Vale Verde

O município terá **44 integrantes em 11 mesas receptoras.**

Nome	Função
Adriano da Costa Rosa	Presidente de mesa
Alexandra Rosa	Presidente de mesa
Alice Petrolli	1ª mesária
Aline Araujo de Souza	Presidente de mesa
Allan Ramone de Araujo Scharnberg	1º mesário
Ana Maria dos Santos de Vargas	Presidente de mesa
Ana Paula Scherer	2ª mesária
Berenice Maria Baierle	Secretária
Bruna Toillier de Souza	Secretária
Carina Kappel Fischer	Presidente de mesa
Carlos Henrique Schulz	2º mesário
Carmen Dora Fontoura	Presidente de mesa
Catiane Dornelles Carvalho	Presidente de mesa
Daniel Meurer	2º mesário
Deise Rosa dos Santos	2ª mesária
Diogo Trarbach	Presidente de mesa
Elizete Pimentel Haas	1ª mesária
Elton Ivan de Carvalho	Secretário
Êmily Moraes da Rosa	Secretária
Fernanda Wodarski	Secretária
Isabela Carvalho Fischer Gusmão	Presidente de mesa
Juliana de Oliveira Rosa	Secretária
Karine Seibel	Secretária
Katleen Silveira Schimski	2ª mesária
Kauã dos Santos Rosa	Secretário
Lahy Toillier de Quadros	2ª mesária
Luana Sehnem	Presidente de mesa
Luana Susamar Bredow Costa	1ª mesária
Lucas Teixeira de Souza	2º mesário
Luís Gustavo de Araújo da Silva	Secretário
Luzia Severo Vargas	1ª mesária
Maikel Lima Rodrigues	Secretário
Márcia Grazielle Fernandes Severo	1ª mesária
Márcio Luis Kaufmann	1º mesário
Maria Cristina Kaufmann	1ª mesária
Mirele Schuch	2ª mesária
Moises Pereira	1º mesário
Priscila da Silva de Araujo	1ª mesária
Priscila Macedo de Campos	Presidente de mesa
Rafael Dick Tormes de Vasconcelos	2º mesário
Rosana Pinheiro Florentino	2ª mesária
Sabrina da Silva	Secretária
Susane Santos da Silva	2ª mesária
Tainara Dorneles da Fontoura	1ª mesária

Somados, Passo do Sobrado e Vale Verde terão **120 pessoas atuando diretamente nas 30 mesas receptoras de votos.** A relação não inclui administradores de prédios, coordenadores de acessibilidade e outros integrantes do apoio logístico.

Festa do Colono e Motorista reúne mais de 200 veículos em Passo do Sobrado



Programação realizada no domingo contou com missa, procissão, bênção, desfile, almoço festivo e animação musical; celebração foi aberta no sábado pelo 1º Encontro de Carros de Boi

Passo do Sobrado celebrou, no domingo, 26 de julho, mais uma edição da tradicional Festa do Colono e Motorista. A programação reuniu produtores rurais, caminhoneiros, famílias e visitantes em momentos de fé, confraternização e reconhecimento às duas categorias diretamente ligadas ao desenvolvimento econômico do município.

As atividades começaram pela manhã, com missa na Igreja Matriz e procissão em homenagem aos colonos e motoristas. Na sequência, ocorreu a tradicional bênção dos veículos, seguida pelo desfile pelas ruas da cidade.

Conforme o balanço divulgado,

mais de 200 veículos participaram do cortejo. Caminhões, automóveis, tratores, máquinas e implementos agrícolas integraram a movimentação, representando tanto o trabalho realizado nas propriedades rurais quanto o transporte da produção e de mercadorias.

O desfile atraiu moradores às ruas e renovou uma das manifestações mais tradicionais da programação. A bênção também está relacionada à devoção a São Cristóvão, reconhecido pela tradição católica como padroeiro dos motoristas.

Após as atividades religiosas e o desfile, a programação prosseguiu no Salão Paroquial. Ao meio-dia, o almoço festivo reuniu famílias, trabalhadores e representantes da comunidade. Durante a tarde, a animação ficou sob responsabilidade da banda Musical Som Livre.

Reconhecimento aos trabalhadores

A Festa do Colono e Motorista é realizada no período próximo a 25 de julho, data em que são celebrados o Dia do Colono e o Dia do Motorista. Em Passo do Sobrado, a homenagem possui significado especial diante da participação da agricultura na economia e da importância dos transportadores para o escoamento da produção.

Além do caráter religioso, a festa funciona como espaço de integração entre moradores das comunidades rurais e da área urbana. A manutenção da missa, da bênção, do desfile e do almoço comunitário contribui para preservar uma tradição transmitida entre diferentes gerações.

A realização envolveu a comunidade paroquial, entidades, voluntários, apoiadores e o poder público. O encerramento da programação marcou dois dias de atividades dedicadas à valorização do trabalho no campo, do transporte e da memória rural de Passo do Sobrado.

Passo do Sobrado passa a oferecer aulas de balé clássico para crianças



Município cedeu uma sala da EMEI Pequeno Polegar para a atividade, destinada ao público de 4 a 12 anos e ministrada pela professora Gabriele Renata Bredow

Crianças de Passo do Sobrado passam a contar com uma nova opção de atividade cultural e artística. Uma sala da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Pequeno Polegar foi cedida para a realização de aulas de balé clássico infantil, ministradas pela professora Gabriele Renata Bredow, do Studio Coppelia.

A iniciativa busca ampliar o acesso das crianças à dança em um ambiente apropriado para a aprendizagem. Além dos movimentos característicos do balé, a prática contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, disciplina, concentração, sensibilidade artística, autoestima e convivência em grupo.

As aulas são destinadas a crianças de 4 a 12 anos e ocorrem nas quintas-feiras, a partir das 18h30. Cada encontro tem duração de 50 minutos, com uma aula semanal. O acesso à sala ocorre pela entrada dos fundos da EMEI Pequeno Polegar.

Embora o espaço tenha sido disponibilizado pelo Município, a atividade é particular. O valor informado é de R\$ 100 mensais. Inscrições e outras informações podem ser obtidas diretamente com a professora Gabriele pelo WhatsApp (51) 98050-4351. A cessão do espaço e os dados referentes ao atendimento foram divulgados pela Prefeitura de Passo do Sobrado.

Professora integra a corte da Oktoberfest

Além da atuação como professora de balé, dança e ginástica rítmica, Gabriele Renata Bredow integra a corte da 41ª Oktoberfest de Santa Cruz do Sul. Ela foi escolhida princesa da festa durante o concurso realizado em 17 de maio de 2026, no Ginásio Poliesportivo do Parque da Oktoberfest.

Gabriele divide a representação da Festa da Alegria com a rainha Emanuela Thayná Schuster e a também princesa Fernanda Laís Hauth. A 41ª Oktoberfest será realizada de 8 a 12, de 15 a 18 e de 21 a 25 de outubro de 2026, em Santa Cruz do Sul, com o tema “On-de a tradição encontra a alegria”. As informações sobre a corte e a programação estão disponíveis no site oficial da Oktoberfest.

Serviço

Atividade: balé clássico infantil

Faixa etária: 4 a 12 anos

Quando: quintas-feiras, às 18h30

Local: EMEI Pequeno Polegar, com entrada pelos fundos

Duração: 50 minutos, uma vez por semana

Mensalidade: R\$ 100

Inscrições: (51) 98050-4351, com Gabriele Renata Bredow

Mingau de Aveia



O **mingau de aveia** é um lanche rápido e nutritivo para o fim da tarde. Leva poucos ingredientes como aveia em flocos, leite, um toque de canela em pó e frutas frescas picadas por cima. Fica pronto em menos de dez minutos e sustenta muito bem.

Ingredientes Básicos

- 1 xícara de **leite** (animal ou vegetal)
- 3 colheres de sopa de **aveia** em flocos (finos ou grossos)
- 1 pitada de **canela em pó**
- Açúcar**, mel ou adoçante a gosto (opcional)

Frutas picadas (como banana, morango ou maçã)

Modo de Preparo

- Coloque o **leite** e a **aveia** em uma panela pequena. Leve ao fogo médio e mexa sempre para não grudar no fundo.
- Cozinhe por cerca de **cinco minutos** até engrossar e ficar cremoso.
- Desligue o fogo e adoce se preferir.
- Despeje em uma tigela e finalize com a **canela em pó** e as **frutas picadas** por cima.

Nematoide-das-galhas reduz a produtividade do arroz e desafia o manejo nas lavouras



O controle do parasita segue como um dos principais desafios da rizicultura, enquanto a adoção de ferramentas eficazes para seu manejo ainda avança lentamente

O nematoide-das-galhas (*Meloidogyne graminicola*) desafia a produtividade do cultivo de arroz por vários motivos. “Seu controle é difícil: quando os sintomas começam a aparecer, o parasita já causou danos significativos à planta. Além disso, ele reduz o perfilhamento do arroz, uma fase crucial do desenvolvimento que define o potencial produtivo da planta”, explica Lucas Bruning, agrônomo e desenvolvedor de mercado da Biotrop.

Com menos perfilhos, a planta apresenta redução de panículas por metro e seu dano pode resultar também em menor número de grãos por panícula, resultando em queda importante da produção por área. “Os principais sintomas da planta atacada pelo nematoide-das-galhas são atrofiamento, manchas cloróticas e, especialmente no sistema radicular, onde ficam visíveis galhas com formato característico que lembram o cabo de um guarda-chuva”.

O controle do nematoide tem peculiaridades. O alagamento das lavouras impede o estabelecimento de plantas de cobertura e favorece a multiplicação do parasita. Além disso, a disponibilidade de cultivares de arroz resistentes ainda é limitada. Com isso, duas importantes ferramentas do manejo integrado têm aplicação restrita na cultura. Nesse cenário, as soluções biológicas ganham ainda mais relevância como aliadas do rizicultor no controle desse difícil alvo.

Tecnologias biológicas destacam-se contra o nematoide-das-galhas por entregarem mais do que o combate ao parasita. “Os microrganismos presentes nas soluções biológicas controlam o alvo e produzem compostos que estimulam o enraizamento da planta, promovendo, assim, arranque inicial superior. “Com isso, a planta está nutricional e fisiologicamente mais tolerante ao ataque dos nematoides”, pontua o agrônomo.

Biomagno, desenvolvido pela Biotrop, empresa líder em tecnologias biológicas e naturais para a agricultura, apresenta comprovada eficácia no controle de nematoides no arroz. A solução atua

de forma preventiva: quando a planta inicia a liberação de exsudatos pelas raízes, esses compostos funcionam como sinais que orientam os nematoides na busca por um hospedeiro. Com o tratamento realizado pelo bioinsumo, os microrganismos presentes na formulação colonizam o sistema radicular e consomem esses exsudatos, impedindo que esse sinal chegue até o nematoide, desorientando-o.

Além disso, os microrganismos auxiliam na redução do fator de reprodução dos nematoides, contribuindo para diminuir sua população no solo ao longo do ciclo da cultura. Dessa forma, o rizicultor conta com uma ferramenta de manejo preventivo para proteger o potencial produtivo da lavoura.

“Biomagno é um produto muito prático. Devido a outros desafios, o produtor já faz o tratamento de sementes. Basta que ele inclua Biomagno nesse tratamento”, recomenda Bruning. “Assim como as demais soluções biológicas, ele beneficia a lavoura com efeito residual de longo prazo, que se estende por todo o ciclo produtivo do arroz”, destaca.

Em ensaios conduzidos pela Biotrop em parceria com a Staphyt, empresa especializada em pesquisa agrícola e experimentação de produtos, em 2026, o Biomagno apresentou redução de 50% a 60% na presença de nematoides quando aplicado via tratamento de sementes. “Quando a solução é aplicada no tratamento de sementes, no momento em que ocorre a germinação, a bactéria já está presente, colonizando o sistema radicular desde o início e criando uma barreira para o desenvolvimento do nematoide”, explica Lucas. Ele ressalta que a aplicação também pode ser realizada em outros momentos do ciclo, inclusive após a emergência das plantas, mas o tratamento de sementes proporciona uma eficiência superior.

“No arroz, o problema vai evoluindo silenciosamente e quando o produtor se dá conta, já é tarde. A grande questão do manejo é que, para ser efetivo, é preciso controlar o crescimento da população de nematoides. Ferramentas biológicas são aliadas neste controle. Ter esta consciência e começar o manejo antes que o problema fique visível é a chave do sucesso”, conclui o especialista da Biotrop.

Diocese apresenta novas diretrizes para fortalecer evangelização até 2030



Documento nasceu da escuta de mais de 5 mil pessoas e propõe uma caminhada sinodal, missionária e atenta aos desafios enfrentados pelas comunidades

A Diocese de Santa Cruz do Sul apresentou as novas Diretrizes Diocesanas da Ação Evangelizadora, que orientarão o trabalho das paróquias, comunidades, pastorais e movimentos entre 2026 e 2030. Mais do que estabelecer ações, o documento procura traduzir um amplo processo de escuta, oração e discernimento realizado junto ao Povo de Deus.

A construção das diretrizes começou em junho de 2025 e mobilizou mais de 5 mil pessoas em encontros promovidos nas comunidades e paróquias. A caminhada seguiu a metodologia “ver, iluminar e agir”, dentro do espírito sinodal proposto pela Igreja Católica, valorizando a participação, o diálogo e a escuta mútua.

O processo teve seu momento conclusivo nos dias 3 e 4 de março de 2026, durante a 14ª Assembleia Diocesana da Ação Evangelizadora, realizada no auditório central da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Cerca de 240 delegados participaram do encontro, representando as 51 paróquias, além de pastorais, movimentos e organismos ligados à Diocese.

Entre os participantes estavam padres, diáconos, religiosos, seminaristas e lideranças leigas. Organizados em grupos, os delegados analisaram a realidade das comunidades e ajudaram a definir as prioridades pastorais para os próximos anos. Segundo a CNBB Sul 3, o trabalho resultou na aprovação de um objetivo geral e de nove projetos pastorais.

Escutar antes de anunciar

A inspiração bíblica da assembleia foi o encontro de Jesus com a mulher samaritana, narrado no capítulo 4 do Evangelho de João. A passagem mostra que, antes de anunciar e ensinar, Jesus se aproxima, acolhe, escuta e estabelece um diálogo.

Essa mesma postura orientou o processo diocesano: conhecer primeiro as alegrias, esperanças, preocupações e dificuldades vivenciadas pelas pessoas para, depois, discernir os caminhos da evangelização à luz do Evangelho e da ação do Espírito Santo.

Durante a live de apresentação das Diretrizes Diocesanas 2026–

2030, realizada em 14 de julho, o coordenador diocesano da Ação Evangelizadora, padre Giovane Gonçalves, retomou a inspiração bíblica e os principais elementos identificados durante a caminhada de escuta.

O sacerdote recordou que, ao lado dos desafios, também foram encontrados sinais de esperança que animam a missão da Igreja. Esses sinais estão presentes no envolvimento das lideranças, na vida das comunidades, na disposição para o serviço e na vontade de encontrar novas formas de anunciar o Evangelho.

Nove projetos pastorais

As diretrizes serão desenvolvidas por meio de nove projetos ligados a áreas consideradas importantes para a renovação da vida eclesial. As iniciativas contemplam espiritualidade, formação cristã, vocações, missão, juventude, famílias, administração e comunicação.

O objetivo é transformar o discernimento realizado durante a assembleia em ações concretas, respeitando as características e necessidades de cada paróquia. O documento deve servir como referência para o planejamento pastoral, sem deixar de valorizar a criatividade e a realidade de cada comunidade.

As novas diretrizes também reforçam a corresponsabilidade entre ministros ordenados, religiosos e leigos. A proposta é que todos participem ativamente da missão evangelizadora, superando uma visão na qual apenas algumas pessoas seriam responsáveis pela vida da Igreja.

Documento deverá ganhar vida nas comunidades

Ao encerrar a assembleia, o bispo diocesano, dom Itacir Brassiani, destacou que a experiência de caminhar juntos é tão importante quanto o próprio documento aprovado. Para ele, o processo permitiu que diferentes pessoas falassem, fossem escutadas e colaborassem na construção das prioridades pastorais.

A partir de agora, o desafio será fazer com que as diretrizes sejam conhecidas, acolhidas e colocadas em prática. Mais do que um texto destinado às lideranças, elas representam um convite para que toda a Igreja diocesana caminhe unida, mantenha-se próxima das pessoas e responda aos desafios atuais com a força transformadora do Evangelho.

Aturvarp coloca Vale do Rio Pardo na agenda do Ministério do Turismo



Entidade apresentou ao ministro Gustavo Costa Feliciano a organização da cadeia regional, amplia o diálogo com o governo federal e formaliza convite para a celebração dos seus 30 anos, em 2027

Estrela – A Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp) aproveitou a presença do ministro do Turismo, Gustavo Costa Feliciano, em Estrela, na manhã desta quarta-feira, 29, para fortalecer a interlocução com o governo federal e posicionar a região no debate sobre o crescimento do setor no país. A convite da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes), a entidade participou da agenda realizada na Câmara de Vereadores, ao lado de prefeitos, gestores, lideranças e empreendedores. Durante o encontro, a comitiva apresentou a diversidade dos destinos, a organização da cadeia turística regional e entregou um ofício convidando Feliciano para a celebração dos 30 anos da Aturvarp, marcada para 24 de junho de 2027, no Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul.

A aproximação ocorreu em um cenário considerado favorável pelo Ministério do Turismo. Feliciano destacou que mais de 50 milhões de passageiros utilizaram o transporte aéreo brasileiro no primeiro semestre e que os gastos de visitantes no país ultrapassaram US\$ 13 bilhões. Conforme o ministro, o turismo é a 6ª cadeia econômica que mais emprega no Brasil, com mais de 2 milhões de trabalhadores formais, enquanto o Rio Grande do Sul ocupa uma posição de protagonismo e apresenta uma estrutura mais avançada do que outras regiões. “Estamos preparando de um edital para estudar o fluxo de turistas que ingressam no país por via terrestre a partir das nações vizinhas, para medir a internacionalização do turismo no Rio Grande do Sul”, ressalta. A leitura apresentada pelo ministro converge com a atuação da Aturvarp, voltada à integração dos municípios, à qualificação do trade e à estruturação de experiências capazes de ampliar a permanência e o consumo dos visitantes no Vale do Rio Pardo. A assessora técnica e turismóloga da Aturvarp, Claudiana Y Castro, apresentou as principais características da região, formada por municípios com identidades culturais, rurais, gastronômicas e históricas complementares. Claudiana destacou a Oktoberfest de Santa Cruz

do Sul, considerada a terceira maior do mundo, e reforçou que o diferencial regional está na atuação articulada entre poder público, empreendedores, entidades e profissionais do turismo. “Temos uma cadeia organizada, municípios mobilizados e uma diversidade de atrativos que permite oferecer experiências ao longo de todo o ano. Estar neste espaço é uma oportunidade de demonstrar que o Vale do Rio Pardo está preparado para crescer de maneira integrada e ocupar uma posição cada vez mais relevante no turismo nacional”, afirmou. Também participaram da comitiva a empreendedora Anelise Winter, de Santa Cruz do Sul; o diretor de Cultura e Turismo de Vera Cruz, Ivan Marx; e o turismólogo do município, Ricardo Feling. O convite para o aniversário da associação foi recebido com satisfação e bom humor. Natural de Campina Grande, na Paraíba, Feliciano brincou que, no Dia de São João, terá de trocar a maior festa junina do Brasil pelo “Chimarrão do Sul”. A manifestação descontraída reforçou a receptividade à aproximação e à possibilidade de retornar à região para a programação comemorativa. O ofício entregue ao ministro destaca que os 30 anos representam uma trajetória construída pela integração dos municípios, pela capacitação dos empreendedores e pela valorização das vocações culturais e rurais. A celebração também pretende projetar os próximos passos da entidade e ampliar o reconhecimento do Vale do Rio Pardo como destino organizado e competitivo.

Para o presidente da Aturvarp, Djalmar Ernani Marquardt, a participação na agenda representa mais do que uma presença institucional, pois permite inserir as pautas da região diretamente nos espaços de construção das políticas nacionais. “Colocar o Vale do Rio Pardo na agenda do Ministério do Turismo é apresentar o trabalho coletivo desenvolvido ao longo de quase três décadas e abrir novas possibilidades para os nossos municípios e empreendedores. Temos uma região com identidade, organização e capacidade de transformar seus atrativos em desenvolvimento”, destacou. Marquardt acrescenta que a aproximação com ministro fortalece também a estratégia da entidade de ampliar parcerias, buscar maior visibilidade para os destinos e fazer com que o crescimento do turismo brasileiro também gere emprego, renda e oportunidades no Vale do Rio Pardo.

Projeto propõe agregar valor ao tabaco e preparar cadeia produtiva para novos mercados



Protocolado na Assembleia Legislativa, PL 259/2026 prevê incentivos à pesquisa, à inovação e à industrialização da nicotina natural produzida no Rio Grande do Sul

O futuro da cadeia produtiva do tabaco passou a integrar a pauta da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Protocolado no dia 23 de julho, o Projeto de Lei nº 259/2026 propõe a criação da Política Estadual de Fortalecimento da Fumicultura e de Incentivo à Agregação de Valor à Cadeia Produtiva do Tabaco.

A matéria é de autoria do deputado estadual Marcus Vinicius de Almeida e recebeu a assinatura de outros 12 parlamentares. O texto estabelece diretrizes para estimular investimentos, pesquisa, inovação tecnológica e novas formas de aproveitamento da matéria-prima produzida no território gaúcho.

O protocolo contou com parlamentares, representantes de empresas vinculadas ao Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), lideranças dos produtores e demais integrantes do setor. A participação dos diferentes elos da cadeia demonstra a tentativa de construir uma estratégia conjunta diante das transformações observadas no mercado internacional.

Nicotina natural

Um dos principais pontos do projeto é o incentivo à extração e à industrialização da nicotina natural obtida das folhas de tabaco cultivadas no Rio Grande do Sul. A intenção é fazer com que uma parcela maior do processamento aconteça no próprio Estado, aumentando o valor econômico gerado pela produção.

A medida poderia incentivar a instalação ou a ampliação de plantas industriais, movimentar pesquisas e criar oportunidades em áreas como tecnologia, química e desenvolvimento de novos processos produtivos. Entretanto, os resultados dependerão da aprovação do projeto, da regulamentação posterior e da efetiva realização de investimentos.

O PL também propõe proibir, no território gaúcho, a comercialização de produtos que contenham nicotina sintética. A medida busca favorecer a matéria-prima de origem vegetal produzida pelos agricultores gaúchos.

A proposta estadual não significa, porém, a liberação dos cigarros eletrônicos. No Brasil, a fabricação, importação, comercialização, distribuição, armazenamento e propaganda dos dispositivos eletrônicos para fumar continuam proibidas pela Resolução RDC nº 855/2024 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A restrição federal alcança produtos com nicotina natural ou sintética.



Setor busca preparar-se para mudanças

O presidente do SindiTabaco, Valmor Thesing, avalia que a proposta oferece uma visão de longo prazo para o setor. Segundo ele, embora o tabaco brasileiro mantenha presença consolidada no mercado internacional, é necessário preparar a cadeia produtiva para mudanças no consumo, na regulamentação e na demanda mundial.

A produção brasileira é enviada anualmente para mais de 120 países. Para o dirigente, encontrar novas aplicações para a matéria-prima e aproveitar a estrutura industrial existente pode ampliar as oportunidades para agricultores, empresas e municípios produtores.

A expectativa do setor é que a industrialização da nicotina natural e o desenvolvimento de novas tecnologias permitam que o Rio Grande do Sul deixe de atuar apenas como produtor e exportador de folhas e passe a concentrar etapas de maior valor agregado.

Agricultura familiar sustenta produção

O Rio Grande do Sul permanece como o maior produtor brasileiro de tabaco. Dados divulgados para a safra 2025/2026 indicam que a atividade está presente em 206 municípios e envolve aproximadamente 69 mil famílias, a maioria formada por agricultores familiares.

A estimativa inicial da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) apontou números um pouco mais específicos: 67.815 famílias e 132.076 hectares cultivados no Estado. A diferença decorre do arredondamento adotado pelas entidades. A previsão inicial era de aproximadamente 280 mil toneladas, somados os tipos Virgínia, Bur-

ley e Comum.

Além da produção agrícola, o Estado concentra empresas de beneficiamento, processamento e exportação, especialmente no Vale do Rio Pardo. Em 2025, conforme informações divulgadas pelo setor, quase 90% do tabaco exportado pelo Brasil foi embarcado pelo Porto do Rio Grande.

Proposta ainda precisa ser analisada

Apesar do apoio manifestado durante o protocolo, o PL 259/2026 ainda não está em vigor. A proposta deverá passar pelas comissões da Assembleia Legislativa, onde serão avaliados aspectos constitucionais, jurídicos, econômicos, sanitários e ambientais.

Depois dessa etapa, a matéria poderá ser encaminhada à votação em plenário. Caso seja aprovada pelos deputados, seguirá para sanção ou veto do governador.

Durante a tramitação também poderão ser apresentados pareceres, emendas e alterações no texto original. Entre os pontos que deverão receber atenção estão a competência do Estado para estabelecer restrições comerciais, a compatibilidade da proposta com as normas sanitárias federais e os mecanismos que serão utilizados para transformar as diretrizes em investimentos concretos.

Se avançar, a nova política poderá representar um passo na tentativa de diversificar as aplicações do tabaco, manter a competitividade do setor e ampliar a renda gerada nos municípios produtores. Até lá, trata-se de uma proposta em análise, cujos efeitos dependerão do conteúdo final aprovado e de sua regulamentação.

Evaldir aborda investimentos, agricultura e incentivo ao esporte em Passo do Sobrado

Vereador comentou a instalação de uma empresa do setor avícola, a situação da RS Calçados e a necessidade de ampliar as políticas de apoio aos produtores rurais

Durante sessão da Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado, Evaldir Dettenborn (PSB) abordou a instalação de uma nova empresa do ramo avícola no município e os possíveis reflexos do empreendimento na economia local. O parlamentar também tratou das dificuldades enfrentadas pelos agricultores, da sucessão rural e da criação de uma política municipal de incentivo aos atletas.

Segundo Evaldir, o projeto relacionado ao novo empreendimento deverá ser encaminhado para apreciação do Legislativo. Ele defendeu que os representantes da empresa participem de uma sessão ou reunião na Câmara para apresentar informações sobre o investimento, como estrutura prevista, empregos que poderão ser criados, contrapartidas e possíveis incentivos públicos.

O vereador relatou que, durante uma reunião sobre o empreendimento, questionou um dos investidores sobre os motivos que levaram à escolha de Passo do Sobrado. Conforme a resposta apresentada, foram consideradas a localização geográfica, as características da economia local e as condições territoriais do município, especialmente em comparação com áreas mais vulneráveis a alagamentos.

A instalação de uma segunda empresa ligada à avicultura poderá, segundo Evaldir, ampliar as alternativas de renda no meio rural. A expectativa é que o empreendimento estimule produtores interessados na construção de aviários e em outras atividades relacionadas à produção animal.

Dificuldades no campo e sucessão rural

No pronunciamento, Dettenborn citou as perdas acumuladas pelos agricultores em sucessivas safras, a baixa remuneração de algumas culturas e a diferença entre os resultados obtidos pelos produtores e pelos demais segmentos das cadeias produtivas.

O parlamentar também mencionou a carga tributária incidente sobre o tabaco e os efeitos das tarifas adicionais impostas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros. Para ele, o cenário reforça a necessidade de diversificação das propriedades e de políticas públicas que proporcionem maior segurança econômica às famílias rurais.

Outro ponto abordado foi a sucessão no campo. Evaldir questionou como os jovens poderão permanecer nas propriedades diante das dificuldades financeiras enfrentadas pelos pais. Ele defendeu medidas que garantam renda, acesso a investimentos e melhores condições para a continuidade das atividades agrícolas.



RS Calçados e manutenção de empregos

Evaldir também comentou a situação da RS Calçados e manifestou preocupação com a permanência da empresa em Passo do Sobrado. O vereador destacou que a atividade possui importância econômica e social em razão dos postos de trabalho mantidos no município.

O pronunciamento não apresentou informações sobre eventual encerramento das atividades ou decisão definitiva da empresa. A manifestação concentrou-se na expectativa de manutenção da unidade e dos empregos.

Proposta de programa para atletas

Na área esportiva, o vereador declarou apoio ao projeto de incentivo à patinadora Carolina Winck de Borba. Durante a análise da matéria em comissão, também foi discutida a possibilidade de criação de um programa municipal permanente.

A proposta seria estabelecer critérios gerais para que outros atletas de Passo do Sobrado também possam receber auxílio quando representarem o município em competições. Entre os pontos que precisarão ser definidos estão as modalidades atendidas, requisitos para participação, despesas que poderão ser custeadas e disponibilidade orçamentária.

Tradições rurais

Evaldir ainda comentou as atividades realizadas no fim de semana em homenagem aos colonos e motoristas. Entre elas estiveram o 1º Encontro de Carros de Boi, que reuniu aproximadamente 40 veículos de tração animal, e a Festa do Colono e Motorista.

Ao recordar a ligação de sua família com a atividade, relatou que seu pai trabalhou como carroceiro e carreteiro, transportando tabaco até Santa Cruz do Sul e trazendo mantimentos para a família. Para o vereador, a realização desses encontros contribui para preservar a memória do transporte rural e da formação histórica das comunidades da região.

Agricultura familiar: Feira reúne agricultores e artesãos na Praça da Cultura



A chuva deu uma trégua e mais uma atividade da Semana da Agricultura Familiar foi realizada nesta quinta-feira, 30, na Praça da Cultura, próximo ao Monumento do Imigrante. O evento, aberto ao público, reuniu na Feira de Produtos da Agricultura Familiar e Agroindústrias e Feira de Artesanato, os produtores rurais e os artesãos, tornando o evento um grande atrativo para o público presente, que reuniu diversas autoridades, comunidade em geral e imprensa. A Semana da Agricultura Familiar foi possível através de projeto de lei da vereadora suplente, Salete Faber.

Na solenidade de abertura, o prefeito Sérgio Moraes destacou que o trabalho dos agricultores, bem como dos artesãos, deve ser valorizado. “Ambos buscam seus espaços e se tornam respeitados. Agradeço a todos pela organização, obrigado, Salete, pela colaboração e por esta importante iniciativa. A prefeitura é sempre parceira de bons projetos. O projeto foi muito bem montado e eu agradeço e cumprimento por isso”, disse Moraes.

O secretário municipal de Agricultura, Zeno Assmann, frisou a parceria das Secretarias de Turismo, Educação e de Cultura na programação do evento. “A Semana da Agricultura Familiar culminou com datas importantes como o Dia do Colono e do Motorista, Dia do Agricultor e Dia da Agricultura. Ver essa quadra com os produtos que são produzidos no meio do nosso interior e com a criatividade dos artesãos, é gratificante. E nós queremos cada vez mais, produzir no interior para que possamos colocar esses produtos na alimentação escolar do nosso município, nas cozinhas comunitárias e para os nossos alunos e para as pessoas que muitas vezes tanto precisam desse alimento”, afirmou.

O presidente do Sicredi, Heitor Álvaro Petry, ressaltou a importância da iniciativa. “Esse momento é muito importante, porque feliz é a cidade que reconhece e valoriza quem produz o alimento no campo e traz à mesa de quem consome. É extremamente importante ter um evento para enaltecer, para fortalecer essa relação do campo e da cidade. Sempre estaremos juntos nesse propósito de fortalecer a economia local”, salientou.

A idealizadora da Semana da Agricultura Familiar, quando vereadora suplente, Salete Faber recebeu uma homenagem dos artesãos e agradeceu pelo apoio de todos que tornaram realidade uma iniciativa de suma importância. “Jamais imaginaria, quando apresentei o projeto de lei, que teria tamanha repercussão que teve no processo de valorização da agricultura familiar. Que possamos cada vez mais evidenciar que a agricultura familiar tem uma importância muito grande no contexto econômico, nas questões culturais, nas questões nutricionais e também social, e que a gente possa cada vez mais aí estar extrapolando os limites que são impostos para a agricultura familiar”, declarou.

A programação iniciou no final da manhã, com a solenidade de abertura, e teve sequência durante a tarde, com reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, no Coworking Cultural. Às 17h ocorreu o Happy Hour Cultural, com Camyla Piel, na Praça da Cultura. O público também pôde apreciar a mateada com a Erva-teira Mate Vida. E nesta sexta-feira, dia 31, das 8h às 10h30, ocorrerá o encerramento das atividades da Semana da Agricultura Familiar, com a entrega de certificados dos cursos Senar e café da manhã colonial, no pavilhão do Porco no Rolete, em Linha Nova, e a partir das 13h, visita às agroindústrias do interior.

Jornal

GAZETA POPULAR

Capela dos Cunha, 453 - Passo do Sobrado/RS

Telefone Celular:

Vivo - 51 **9.9844-4002** - Whatsapp

redacao@gazetapopular.net

comercial@gazetapopular.net



CGC: 04.405.713/0001-96
Insc. Estadual: 387/0006392
Insc. Mun.: 20.062/216

Reg. Cart.: 004

Data da Primeira Edição: 21/02/1998

<http://www.gazetapopular.com>

- Circ. Semanal aos Sábados

Diretor e
Jornalista Responsável:
Anderson Luiz de Moraes
Reg. MTb: 10.554

redacao@gazetapopular.net



Horário de atendimento da Redação

De Segunda à Sexta-feira

Pela Manhã - Das 8 horas às 11: 30 min

Pela tarde - Das 13 horas às 18 horas

Fechamento da Edição

*Publicação de Matérias, Homenagens, Textos = Quinta-Fei-
ra às 18 horas – Material entregue após este horário será
publicado na edição da semana seguinte.*

O jornal Gazeta Popular, não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidas nos artigos assinados, a pedidos, colunas, e matérias assinadas por assessorias, assim como, não faz a correção ortográfica dos mesmos.

Não devolvemos os artigos e/ou matérias originais publicadas ou não, nem mesmo as fotos.

Direitos autorais reservados. Não autorizamos a divulgação, bem como cópia do conteúdo desta edição.